ANNO XLV. NUMERO 191. — DOMINGO 22 DE AGOSTO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ...

Por tres mezes adiantados
Por seis mezes idem
Por um anno idem
Cada numero avulso

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

6$750
13$500
20$250
27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Maceió; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

PIRAYÚ, 26 DE JULHO DE 1869.

Se o homem de guerra tivesse conservado as tradicções do soldado romano, que levava comsigo viveres para quinze dias, muito mais adiantados andariamos nós, mas esses bons habitos já vão longe, e hoje todo e qualquer exercito tem de trazer após si os elementos diarios de alimentação, reduzidos e indispensaveis se não houver outro remedio, variados, se se quizer ter homens robustos e bem dispostos.

De todas as vitualhas, naturalmente o gado é o de mais facil conducção, pois sobre os pés marcha elle, acompanhando os movimentos dos exercitos, quando elles se dirigem como o alliado para o interior das terras, alongando cada vez mais a linha de communicação com a base de operações.

Para sua obstenção voltam-se por isso as vistas, e, apezar de repetidas recommendações tem ella sido causa de atrazo para nossa progressão. O fornecedor, sempre o Sr. Lanus, o qual só com sua proposta fez fugir todas as outras, pois vai ella se firmar em um material consideravel, cuja posse atemorisa aos mais concurrentes, o fornecedor parece não ter comtudo agora grande culpa, por andar em época de caiporismo: sossobram-lhe navios, encalham outros, de modo que o deposito que se devia formar em Angostura só a custo vai recebendo contingente.

Presentemente promettem-nos elle mais regularidade nas remessas, e já perto de 1,000 rezes se acham no Jaguarão, a cinco leguas de distancia daqui.

Essas dilações, filhas umas do acaso, outras da imprevidencia ou não execução de ordens, têm, pois, pedido novas resoluções, dando caracter de estabilidade ao exercito que está prompto para o movimento.

Já na conferencia de 7, o commandante em chefe adiara a marcha, condescendendo com o general Mitre, porque via-se em vesperas de completa carencia de gado. As promessas dos fornecedores fizeram-o marcar outro prazo.

Dispuzeram-se as cousas, as instrucções particulares a cada chefe já estavam dadas, quando falhando o numero de rezes que eram esperadas, acharam-se repentinamente as forças quasi absolutamente faltas de carne verde e recebendo escassa carne secca.

Neste momento, como por coincidencia a bem da demora, o caminho de ferro deixou de funccionar; as locomotivas se chocaram no dia 15; esburacaram-se, mataram cinco a seis homens; saltaram do trilho, a administração particular lutou com duvidas internas, emfim o trafego parou, e a nossa cavalhada, com a cessação de alfafa e milho, achou-se como o pessoal quasi sem o que comer.

Nesse estado afflictivo, muito trabalharam os homens e o telegrapho. As ordens succediam-se; o conselheiro Paranhos remediava aos males da gerencia da linha ferrea; o ajudante de ordens Salgado e o intendente Deschamps fizeram frequentes viagens á Assumpção, e logo se manifestaram os resultados dessa actividade. Concertaram-se as machinas, regularisaram-se as horas de viagem, e ha tres dias, os trens têm chegado tres vezes no dia, como fôra de convenção.

Já o dissemos, o gado vem vindo para cá e ultimamente tem-se distribuido, senão bôa, pelo menos carne fresca.

Entretanto, o periodo de difficuldade no fornecimento ainda não passou. Só depois de desassombrado delle, é que o commandante em chefe cuidará na execução do que planejou, e não pouco trabalho de espirito e de corpo lhe está reservado.

— No dia 24 da corrente, deu o acampamento de Ascurra signal de vida: salvou de manhãa com vinte e um tiros o anniversario natalicio de Solano Lopez.

Os dez primeiros foram seguidos e quasi sem intervallo: são, pois, 10 boccas de fogo de grosso calibre que estão assentadas no começo da estrada da cordilheira. Ao meio dia e a tarde não houve salva, o que indica que o homem quer guardar a sua polvora para o conflicto. Para um ente enfatuado como elle o é, o sacrificio não foi pequeno.

De Ascurra e de Cerro-Leon tem continuado a vir alguns passados, cujas declarações não podem adiantar ao que se sabe. Apenas de chegada, recebem os primeiros soccorros de alimentação e são vestidos. Todos elles estão muito contentes e civilisam-se com extrema facilidade.

Em Assumpção, onde a civilisação caminha tambem a passos largos, já se deu a eleição para nomearem-se os membros da junta, de onde sahirá o governo provisorio. Reuniram-se 200 a 300 paraguayos no theatro novo e ahi fallaram tanto, tanto gritaram a bem da liberdade e da dignidade do voto, que o Dr. Roque Perez, com franca eloquencia e arrebatado de colera, prorompeu em violentas palavras, que fizeram calar a todos. Afinal sahiram eleitos 24 cidadãos, havendo-se manifestado claramente dous partidos, sobre um dos quaes pretende actuar a influencia argentina.

Continuam tambem a vir do inimigo familias que são logo remettidas para Assumpção, onde são acolhidas das intemperies, em uma grande casa que a caridade brasileira instituio para esse fim e que se chama, com não muita razão — Asylo da Fé.

Quatro mil dellas foram, pelos lados do sul do Paraguay, se apresentar ao general Portinho, o qual a 13 do corrente communicou achar-se com seus 1,500 homens bem montados, na margem direita do rio Piraporarú, confluente do Tebicuary, e pretender naquelles dias ir atacar ao major Romeiro, que em Cuavesuê, a cinco leguas de distancia, tinha uma força quasi igual em numero. Sua Alteza immediatamente despachou para lá o seu ajudante de campo, o capitão Reinaldo, e por elle esperam-se importantes noticias.

A hora em que fechamos esta carta vem chegando de Jaguarão cento e tantas pessoas, entre velhos, mulheres e crianças.

ASSUMPÇÃO, 23 DE JULHO DE 1869.

Acabo de ser informado de que sahe hoje para o Brasil o transporte *Anicota*, e vou aproveita-lo para escrever algumas linhas, dando as poucas noticias que ha.

Como disse nas minhas anteriores, a marcha do nosso exercito tem sido demorada por dous motivos: primeiro, a insistencia do general argentino por uma demora de alguns dias para receber um contingente de 1,000 homens, que esperava do seu governo, e segundo, a falta de depositos sufficientes de generos alimenticios e de forragens para manutenção da nossa tropa e cavalhada logo que se affastarem da linha ferrea.

O contingente argentino não veio, e portanto o general Mitre marchará sem elle, segundo me consta, contentando-se com o reforço de tropas nossas que Sua Alteza porá sob suas ordens. Infelizmente, porém, não desappareceu a segunda razão.

Os desarranjos da estrada de ferro têm impossibilitado os fornecedores de transportarem daqui, em quantidade sufficiente, os generos que Sua Alteza quer deixar em deposito.

Entretanto já começam os movimentos: hontem seguio daqui para o acampamento de Sua Alteza um contingente das tropas que faziam parte da guarnição desta cidade. Tambem marchou no mesmo dia o general oriental Castro, que aguardava a marcha de Sua Alteza para iniciar a sua.

Continuam a passar [illegible] paraguayos e paraguayas de Ascurra para os nossos acampamentos.

Segundo os depoimentos de todos, é extrema a miseria no acampamento de Lopez, o que aliás provam essas constantes deserções.

Os representantes do Brasil e da Republica Argentina proseguem nos seus trabalhos para a creação do governo provisorio paraguayo.

No dia 21 teve lugar em casa do Sr. conselheiro Paranhos uma reunião de uns 60 paraguayos dos mais importantes. S. Exc. e o seu collega Dr. Perez, depois de darem conhecimento das clausulas do accordo celebrado pelas nações alliadas para o fim de que se trata, os exhortaram á concordia e união, unicos meios que têm os poucos paraguayos que restam para conseguirem a reorganisação da sua nacionalidade.

O Sr. Paranhos, alludindo a certas pretenções de um grupo que se apoia na legião paraguaya, fez ver em termos muito energicos que, ou os Paraguayos se haviam de cingir ás estipulações dos alliados e nomearem pessoas que mereçam a plena confiança dos seus representantes, ou não teriam governo provisorio.

O Dr. Perez fallou no mesmo sentido, e, depois de alguma discussão suscitada por um dos officiaes da legião paraguaya, que pretendia que os seus soldados votassem, o que lhe foi contestado pela grande maioria dos cidadãos presentes, resolveu-se que houvesse hontem uma reunião popular para a eleição de uma commissão autorisada a entender-se definitivamente com os oito representantes sobre tudo que fôr concernente ao estabelecimento do governo provisorio, que afinal será eleito pelo povo.

Teve com effeito lugar essa reunião, e depois de alguma discussão, ainda provocada pelos officiaes da legião paraguaya, que pretendiam dominar, foi eleita uma commissão de vinte e um membros, que terá de eleger cinco para tratarem com os Srs. conselheiro Paranhos e Dr. Perez.

Na acta dessa reunião, por todos assignada, declarou-se que os Paraguayos presentes se compromettiam a aceitar e proclamar o que fosse assentado entre aquelles ministros e os referidos delegados.

Já se vê, pois, que a tarefa do nosso ministro vai-se adiantando, e que reina a maior harmonia entre elle e o seu collega, o que é grato á alliança e uma garantia de respeito a todos os direitos, assim os dos alliados como os da infeliz republica do Paraguay.

É lisongeiro ver que todos os Paraguayos, qualquer que seja o grupo a que pertençam, nutrem o mesmo sentimento de aversão a Lopez.

— 31 —

Tenho a satisfação de communicar aos meus compatriotas que principiou o movimento do nosso exercito, o que para mim é o mesmo que dizer que dentro de alguns dias poderei transmittir-lhes importantes noticias.

No dia 28 partio a vanguarda do exercito brasileiro, composta de 3,000 homens das tres armas, ao mando do general João Manoel Menna Barreto, em direcção ao Paraguary.

Hoje segue para o mesmo lado o general visconde do Herval, com o primeiro corpo do exercito.

A' noite parte do Taquaral para Pirayú o general Polydoro com o segundo corpo, que seguirá amanhãa ou depois a juntar-se com o primeiro, marchando então ambos sob o commando em chefe de sua alteza o Sr. conde d'Eu. Não sei com certeza se o principe partirá hoje com o primeiro corpo, ou se irá com o segundo de Pirayú.

O general argentino Emilio Mitre operará em frente a Ascurra, Cerro Leon e Paraguary. Com este general deixa sua alteza um corpo de exercito de cinco mil e tantos homens, commandado pelo brigadeiro José Antonio da Silva Guimarães, e dividido em duas divisões, uma de infantaria ao mando do coronel Antonio da Silva Paranhos, e a outra de cavallaria, de que é commandante o coronel Carlos Nery.

Ficam guarnecidos e fortificados os pontos de Pirajú, Taquaral e Assumpção, e assim protegidas a base de nossas operações e a linha ferrea, que continuará a ser um poderoso auxiliar dos exercitos.

O general Henrique Castro com os seus Orientaes e Paraguayos deve estar a esta hora em Jaguarão, para onde marchou ha dias. Sua alteza mandou fornecer-lhe tudo quanto faltava para que esse nosso alliado pudesse emprehender a sua marcha.

Tenho noticias que completam e explicam o telegramma que a respeito do general Portinho enviei a redacção dessa folha, na esperança de que pudesse ainda alcançar o paquete inglez em Montevidéo.

Aquelle nosso brigadeiro, com a sua força em numero de mil e tantos homens, pela maior parte de cavallaria, atravessou o Tebicuary e foi até Yuti, onde libertou grande numero de familias; dahi seguio para o departamento de Caazapá, onde avistou o inimigo em numero de mil e tantos homens de infantaria e artilharia, commandados pelo capitão Romero.

Fez então o general Portinho recolher as familias a Yuti e Villa-Rica e seguio em direcção á margem do Tebicuary, tendo muito em vista que o inimigo o fosse encontrar em lugar difficil.

Alcançou-o junto ao passo de Jara, atacou-o e bateu-o completamente, matando 100 homens e tomando 20 prisioneiros. Calcula-se o numero dos feridos e n 200.

Não pôde perseguir o inimigo, porque o terreno por onde elle fugio não permittia o movimento da cavallaria.

Nós perdemos no combate 50 homens mortos e 20 a 25 feridos.

De Jara retrocedeu o general Portinho para o passo de Santa Maria, onde se poz em communicação com os navios da nossa esquadra, que lhe forneceram alguns viveres, trazendo um delles os nossos feridos para esta cidade, onde chegaram hontem á noite.

Merecem os maiores elogios os importantissimos serviços que tem prestado a nossa esquadra sob o commando do chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

Com os poucos navios que ha aqui, alguns dos quaes pouco proprios para o serviço que estão fazendo, tem-se explorado rios desconhecidos para a nossa gente, internando-se, como a expedição de Tebicuary, até o coração do territorio inimigo. Os perigos e difficuldades de todo o genero não têm detido os nossos bravos da marinha, que assim prestam um poderoso auxilio aos seus dignos irmãos do exercito.

Em uma dessas explorações rio acima bateu o encouraçado *Silvado* em umas pedras junto a Manduvira. Esteve a ponto de perder-se; mas, graças ás promptas e bem dirigidas providencias dadas pelo almirante e aos esforços do commandante Gonçalves e dos companheiros que o auxiliaram, acha-se salvo esse nosso bello vaso de guerra, que soffreu algumas importantes avarias.

Ante-hontem pela manhãa fez-se um reconhecimento em força, commandado por sua alteza, sobre a posição de Ascurra. O principe foi até muito perto do acampamento de Lopez, e descobrio uma forte trincheira com abatizes e guarnecida de artilharia.

O inimigo fez alguns tiros de fuzilaria, que apenas feriram um cavallo, e encobrio-se em sua trincheira. Sua alteza mandou collocar convenientemente a nossa artilharia e bombardear o campo inimigo.

O bombardeamento foi muito bem dirigido e durou mais de duas horas, sendo as descargas espaçadas e bem aproveitadas. As bombas e foguetes á congrève devem ter causado grande damno aos Paraguayos, cujo acampamento foi em parte incendiado.

Ás 11 horas regressou sua alteza a Pirayú, onde encontrou o Sr. conselheiro Paranhos que o ia comprimentar por ser o dia anniversario do nascimento de sua alteza imperial a senhora princeza D. Isabel, e para tratar dos negocios que a ambos incumbe.

O Sr. general Polydoro foi por aquelle mesmo motivo, e sem duvida para concertar a sua marcha, que devia começar hoje.

A' tarde houve *Te-Deum* na igreja de Pirayú, officiando o reverendo frei Fidelis. Findo este acto religioso, recebeu o principe os comprimentos dos generaes, officiaes e outras pessoas gradas que se acham em Pirayú, ou alli foram para esse fim.

O Sr. Paranhos pernoitou no acampamento, regressando hontem para esta cidade.

Aqui continuam o nosso ministro e o commissario argentino a occupar-se activamente da difficil tarefa de que estão incumbidos, e aguardam a marcha dos exercitos para encetarem os trabalhos preliminares do estabelecimento do governo provisorio.

Espero em Deus que a perseverança e constante trabalho do Sr. conselheiro Paranhos terão produzido e produzirão fructos beneficos ao nosso paiz. Quando o estrangeiro dá honroso testemunho dos esforços do nosso representante, alguns de seus mais eminentes compatriotas só cuidam de amesquinha-lo.

MONTEVIDÉO, 9 DE AGOSTO.

As discussões que tem havido em nosso parlamento na presente sessão, sobre os negocios do Rio da Prata, despertam aqui vivo interesse e curiosidade, e fornecem aos nossos inimigos armas terriveis para nos combater.

Nossos homens politicos revelam um descuido imperdoavel escolhendo este assumpto para os debates. Se pretendessem formar um juizo seguro sobre elle, deviam toma-lo em consideração em sessão secreta, onde o governo e a opposição pudessem usar de uma linguagem franca e verdadeira, e chegassem a um accôrdo sobre a marcha que se deve imprimir aos negocios que aqui se ventilam. Lançar, porém, á publicidade apreciações mais ou menos apaixonadas sobre as questões externas e relativas a visinhos tão proximos e tão identificados com os nossos destinos, é expôr o paiz aos mais graves perigos, e crear complicações que difficilmente se resolvem.

Tem-se dito tanto que o Brasil está reduzido ao ultimo extremo, tem-se pintado com tão exageradas côres seus apuros financeiros, que no Rio da Prata vai calando a convicção de que o Imperio está moribundo, e de que não ha risco em despresa-lo.

Justamente o estado mais fraco, e o que mais lhe deve é o que prima pela arrogancia com que nos affronta, instigado pelo circulo que reside em Buenos-Ayres, que vai proseguindo com perseverança na realisação de seus planos. A perseguição feita ao banco Mauá significa um facto politico; é a manifestação mais estrondosa que se póde fazer aqui da total destruição da influencia brasileira, e neste conceito são dados os golpes com que bem se quizera produzir a ruina completa dos interesses que estavam concentrados naquelle grande estabelecimento. Espero, porém, que não lograrão o seu perverso intento.

Temos experimentado varias politicas no Rio da Prata e todas ellas são condemnadas. A da intervenção e ingerencia em todos os seus negocios produzio-nos amargos dissabores; a do meio termo ou politica officiosa, alienou-nos todas as sympathias e a confiança dos partidos militantes; a da abstenção, foi preconisada, está dando os bellos fructos que apreciamos. Por causa dessa politica fatal cruzamos os braços e deixamos Montevidéo, á mercê de uma tropa indisciplinada que obrigou o general Flôres, o nosso melhor amigo e alliado, a abandonar sua capital. Ainda não tinham decorrido muitos mezes e a indifferença que então ostentamos servia talvez de incentivo a outro movimento revolucionario, que preludiava pelo assassinato horroroso, em pleno dia, daquelle illustre martyr!

Nossa base essencial de operações era assim violentamente abalada; ahi mesmo o inimigo nos combatia sem treguas, procurando fazer uma inversão que lhe fosse proveitosa, e nós encaravamos tudo como se nada nos interessasse, como se nos fosse indifferente a dominação deste ou daquelle partido, deste ou daquelle individuo! E' verdade que assim respeitavamos os principios. Mas, quem acredita aqui na sinceridade deste respeito?

A abstenção, pois, não servia para o grande fim moral que tinhamos em vista, e tornando-nos suspeito aos olhos de todos, collocava-nos em um isolamento que não se coadunava com nossa posição. Agora colhemos os fructos amargos desta politica inerte, incapaz de fazer o bem, e impotente para embaraçar o mal. Estamos condemnados ou a cruzar os braços perante a mais escandalosa e arrogante provocação, ou a envolver-nos em uma questão que póde ser o germen de successos mais graves que os que se teem originado da surra dada em Paysandú a um subdito brasileiro, facto que nos fez desembainhar a espada com que até hoje ainda combatemos.

Como se vê, é uma situação difficil e penosa, que exige toda a prudencia e sabedoria do governo para ser encaminhada com honra e acerto. Não ha ahi interesses de partido a debater, mas sim interesses nacionaes a resguardar. Se a propriedade brasileira póde assim assaltada pelos altos poderes do estado, na propria capital da republica, na presença de nosso representante e da nossa força naval, que garantias podem ter as importantes estancias que os Brasileiros possuem em toda a campanha oriental? Os *blancos* não disfarçam seu odio aos Brasileiros, mas nunca ousaram praticar uma acção tão indigna. Estava reservado aos *colorados* mancharem-se com esta nodoa.

Falla-se muito em crise ministerial, e affirma-se que Bustamente apresentou uma renuncia indeclinavel, sendo acompanhado por seu collega da fazenda, autor dos trabalhos financeiros que estão produzindo os vergonhosos resultados que vemos. A causa da crise está no convenio celebrado com Caraballo pelo presidente Batlle. Aquelles ministros querem que o presidente falte á sua palavra; Maximo Perez insiste em que se execute integralmente o que foi ajustado, e d'ahi a divergencia, que se dicidirá ou pela sahida dos ministros ou por uma revolução capitaneada pelo celebre caudilho, como já disse em minha anterior. Deus queira que esta questão interna tenha por desfecho rodear o presidente de ministros mais previdentes e mais escrupulosos, que saibam evitar o escolho para onde os actuaes estão encaminhando as relações do Estado Oriental com o Brasil. Ainda não perdi as esperanças em uma solução lisongeira; porque aqui, ás vezes, em um momento, a mutação é completa, e á mais horrenda tempestade politica succede a mais risonha bonança.

Um facto que talvez influa neste sentido é o protesto que o banco Commercial acaba de apresentar ao governo contra o seu celebre regulamento. Este protesto, que foi hontem publicado na *Tribuna*, faz considerações mui fundadas, provando a illegalidade do acto do governo, e entre outras citarei as seguintes:

« 1.º A constituição da republica, que é uma lei fundamental, tudo subordina a seus principios e ás suas disposições.

« 2.º Garantindo ella a todos os habitantes, entre outros direitos naturaes, o de *propriedade*, jámais póde esta deixar de ser *inviolavel*.

« 3.º A *propriedade* não consiste nos bens ou nas causas consideradas em abstracto, mas sim *nos direitos adquiridos em relação a esses bens*, em cujo numero figuram os *proprios direitos*, como *causas incorporeas*.

« 4.º Desde que ha *direitos adquiridos* na ordem civil, quer emanem da natureza, quer da lei, *não se póde promulgar lei nova senão para protege-los*.

« 5.º Por conseguinte, toda a lei ou sancção *ex post facto*, e com effeito retroactivo, como contraria á constituição, póde ser declarada inexequivel pelos tribunaes de justiça, não obrigatoria em *cada caso particular* em que se reclame, amparando-se immediatamente em seus direitos *preexistentes*.

« 6.º Não só é isto da *essencia* das attribuições do poder judicial, como que entra na linha de seus *deveres*, subordinados á constituição que juram todos os magistrados de justiça antes de exercerem suas funcções. »

Quem se lembrar que a magistratura deste paiz já deu um bello exemplo de integridade e de independencia quando se recusou a accusar o barão de Mauá na occasião em que elle escreveu um artigo que o governo considerou injurioso, já nesta eterna questão bancaria, póde alimentar a esperança de que nella encontre a administração o paradeiro a seus desatinos, e que seja o protesto a que me refiro a origem de tão importante acontecimento.

Quanto á crise ministerial, acabo de ser informado que terminou ella pela retirada do pedido de demissão que havia apresentado o Sr. Bustamente. Como se arranjou este *pastel* é o que não tardarei a saber e communicar.

Da republica vizinha continuam a ser graves as noticias que nos chegam. Sarmiento vai encontrando opposição, e trabalha-se activamente em constituir as provincias do norte a base de um movimento armado contra o governo nacional, que por um lado previne-se reunindo todas as forças, de que póde dispôr, nos pontos convenientes. Para compromettêr-se esse governo, espalha-se que seu pensamento é acabar agora com Taboada, o caudilho de prestigio do norte, para depois fazer-se o ajuste de contas com Urquiza. O fim da intriga é bem patente, para que me canse em esboça-lo.

No meio de tudo se envolve o nome do Brasil, e falla-se em combinações que teriam por fim deixarmos o Paraguay, ficando a Confederação com a Banda Oriental. São contos de *Mephistopheles* e de outros correspondentes, mas que vão fazendo effeito *in anima vili*.

Do Paraguay consta que os combates vão principiar de novo contra o dictador, que se conserva em suas cordilheiras. A dias houve um encontro das forças de Portinho com as do coronel Romero e sahimos victoriosos.

O chefe Lomba tinha trazido deste choque 44 feridos e 6 prisioneiros, que recebêra no *Henrique Martins*.

O *Bahia* agarrou na bocca do Manduvirá um paraguayo que descia em uma jangada de couro, já de idade avançada, é muito espirituoso. Comparou elle a guerra, no estado em que se acha, a uma fructa madura, que está para cahir da arvore.

O *Silvado* esteve encalhado seriamente em uma pedra em frente ao Monte-Alto, no rio Paraguay, pouco abaixo do Manduvirá.

Safou, porém, com pequenas avarias, graças aos esforços do pratico-mór Etchbarne e das guarnições do *Bahia, Colombo, Ivahy, Araguay*, que o chefe Elisiario promptamente mandou em soccorro.

A divergencia que tem apparecido na Assumpção para formação de um governo provisorio provém inteiramente do empenho que ha em certo circulo, para que prevaleçam os candidatos que possam dar preponderancia nos futuros destinos do Paraguay á influencia argentina.

O commissario argentino está em bôa fé em todo este negocio, que é exclusivamente dirigido pelo general D. Emilio Mitre; e o nosso representante esforça-se em vencer mais esta difficuldade que lhe surge inesperadamente, e cuja solução será um dos mais importantes serviços que nos possa prestar na actualidade.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

10 DE AGOSTO.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, em terceira discussão, o projecto n. 117 deste anno, concedendo loterias á Santa Casa da Misericordia da côrte.

Approvou em seguida, em uma só discussão, tambem sem debate, o projecto n. 147, do mesmo anno, autorisando o governo a mandar pagar á D. Candida Ludovina de Araujo Carneiro a pensão do monte-pio militar á que tem direito desde o fallecimento de sua mãi.

Approvou mais, em primeira discussão, igualmente sem debate, o projecto n. 118 do referido anno, mandando fechar as casas de negocio na cidade do Rio de Janeiro nos domingos e dias santificados.

Approvou ainda, em segunda discussão, o projecto n. 73 do mencionado anno, conferindo o gráo de bacharel aos alumnos da escola central.

Occupou-se depois com a primeira discussão do projecto n. 130 do dito anno, autorisando o governo a readmittir no quadro do exercito no posto de tenente-coronel da arma de cavallaria o tenente-coronel Egas Moniz Tello de Sampaio. Depois de algumas observações dos Srs. Silva Nunes e Pederneiras, ficou a discussão adiada, a requerimento daquelle senhor.

Continuou em ultimo lugar a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Orou o Sr. ministro da justiça, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi a imprimir o seguinte parecer:

« A segunda commissão de poderes, a quem foram presentes as cópias authenticas das actas dos collegios de Taubaté, Ubatuba, Guaratinguetá, Jacarehy, Pindamonhagaba, S. Luiz de Parahytinga, Arêas, Bananal, Queluz, Lorena e Parahybuna na eleição á que se procedeu a 4 do mez proximo findo no segundo districto da provincia de S. Paulo, para preenchimento da vaga do fallecido deputado Dr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha, verificou que nos ditos collegios, que formam o mencionado districto, correu regularmente o processo eleitoral, dando o resultado seguinte:

Dr. Francisco de Paula Toledo, além do voto do segundo eleitor de Buquira, que foi tomado em separado no collegio de Taubaté	334 votos.
Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes	3 »
Coronel Joaquim Antonio de Paula Machado	1 »
Coronel Marcellino José de Carvalho	1 »
Cedulas em branco 2.	

« Compareceram nos referidos collegios 341 eleitores, e não o [illegible].

« Destes eleitores não estão ainda reconhecidos os 2 ultimos da parochia de Taubaté e os 3 eleitos pela de Buquira, do collegio d'aquella cidade, bem como os 5 de Bairro-Alto e os 4 da Natividade (ou do Rio do Peixe), pertencentes ao collegio da Parahybuna.

« Quanto ás duas 1.as parochias, a commissão tendo examinado as informações prestadas pelo governo sobre o numero de eleitores que deve dar a parochia de Buquira, segundo as deliberações presidenciaes de 31 de outubro e 11 de dezembro de 1860, entende que esta parochia, que não se achava provida canonicamente nesse anno e por isso os respectivos votantes concorreram á eleição de 1860 na parochia de Taubaté, a que então pertenciam, não póde dar mais de 1 eleitor, como foi declarado em portaria de 27 de janeiro de 1867 da presidencia de S. Paulo, confirmada por deliberação da camara dos Srs. deputados de 6 de maio do mesmo anno. Assim, sendo reconhecido eleitor o mais votado dos 3 constantes da acta da apuração dos votos da parochia de Buquira, bem como os 2 ultimos eleitores da de Taubaté, devem ser eliminados do numero dos eleitores de Buquira, o segundo e terceiro na ordem da votação.

« Quanto ás parochias de Bairro-Alto e Natividade, a commissão aguarda a recepção das suas actas para dar parecer a respeito da legitimidade dos respectivos eleitores.

« Não influindo no resultado da eleição do novo deputado, os votos dados pelos eleitores das duas ditas parochias, cujo numero não excede de 9, dos quaes apenas compareceram 7 no respectivo collegio, a commissão é de parecer:

« 1.º Que sejam reconhecidos eleitores: os 2 ultimos da parochia de Taubaté, e o primeiro da de Buquira, sendo eliminados da respectiva lista o segundo e o terceiro eleitores desta ultima;

« 2.º Que se julgue legal a votação dos collegios de Ubatuba, Guaratinguetá, Pindamonhagaba, S. Luiz de Parahytinga, Arêas, Bananal, Queluz, Lorena, Jacarehy, Taubaté e Parahybuna, menos o voto do segundo eleitor annullado de Buquira e os dos eleitores de Bairro-Alto e Natividade, que ainda não foram reconhecidos;

« 3.º Que seja reconhecido deputado pelo segundo districto de S. Paulo o Sr. Dr. Francisco de Paula Toledo, sendo como tal admittido a prestar juramento e tomar assento na camara.

« Sala das commissões, 5 de agosto de 1869.— *Conde de Baependy.—Portella.—Camillo Figueirêdo. Casado.—Fausto de Aguiar.—Candido Torres Filho*, vencido quanto á Buquira, por entender que é nulla essa eleição.—*Perdigão Malheiro*, vencido pelo mesmo motivo.—*C. C. Fontes.* »

Reuniram-se hontem em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. conde de S. Mamede, os accionistas do Banco Commercial do Rio de Janeiro. A' meia hora depois do meio-dia o Sr. presidente declarou achar-se presente numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, e convidou para secretarios os Srs. Carvalho Ramos e Corrêa Leito.

Lida e approvada sem discussão a acta da anterior sessão da assembléa geral, declarou o Sr. presidente que, tendo sido distribuido opportunamente o relatorio da directoria e publicadas no *Jornal* as forças d'este documento, julgava dispensavel a sua leitura. Não apparecendo reclamação alguma contra esta deliberação, procedeu-se á leitura do parecer fiscal, que conclue pela approvação das contas da directoria até 30 de junho proximo findo e que foi ultimamente approvado.

Em seguida foram eleitos: director, o Sr. José Carlos Mayrink; e fiscal, o Sr. José Borges da Costa.

Foram apresentadas á mesa as seguintes propostas:

« Proponho que se inscreva na acta um voto de agradecimento ao Exm. Sr. conselheiro João José dos Reis, pelos bons serviços que prestou a este banco como installador e director.—*Hermenegildo Duarte Monteiro.* »

« Tendo a sorte imposta por lei designado o Sr. conselheiro João José dos Reis para ser substituido na direcção do banco Commercial do Rio de Janeiro, e devendo-lhe este serviços importantes desde a sua installação, proponho um voto de louvor á S. Exc. pela solicitude e valiosa coadjuvação com que procurou sempre promover os interesses do banco.—Dr. *Almeida Bastos.* »

Depois de algumas palavras pronunciadas pelo Sr. Dr. Almeida Bastos em justificação do voto de louvor que propozera, foram as duas propostas approvadas por unanimidade.

O Sr. conselheiro Reis agradeceu esta honrosa manifestação, que disse julgar immerecida, e accrescentou que a installação do banco Commercial ha quatro annos, em quadra calamitosa para a praça do Rio de Janeiro, e sua manutenção em estado lisongeiro até agora, eram devidos em grande parte ao generoso auxilio de muitos de seus amigos do commercio e á dedição de seus companheiros da directoria.

Em seguida o Sr. presidente declarou que a directoria, competentemente autorisada, organisára o projecto de reforma de estatutos que submettia á approvação da assembléa geral. Disse que, além de diminutas alterações sem importancia, e da eliminação de algumas disposições dos antigos estatutos, as quaes não tinham mais razão de ser, o projecto de reforma apenas continha modificação essencial nos seguintes quatro pontos:

Ampliação da faculdade de admittir titulos a descontos, ficando o banco habituado a descontar letras de prazo maior de quatro mezes;

Ampliação do circulo das operações do estabelecimento de modo a poder elle, como os outros da mesma natureza, operar sobre fundos publicos;

Mais vasta constituição do corpo eleitoral, sendo admittidos a votar accionistas até de 50 acções;

Elevação da quota dos lucros que se deduz para o fundo de reserva, elevando a taxa respectiva de 5 a 10 por cento.

O Sr. J. J. Duarte requereu o adiamento da discussão do projecto da reforma.

Depois de breve debate em que tomaram parte os Srs. J. J. Duarte, Ferreira Braga, conselheiro Reis e Dr. Almeida Bastos, foi rejeitado o requerimento de adiamento e approvado o projecto de novos estatutos, afim de, competentemente assignado, subir á presença do governo imperial.

— 11 —

A camara dos deputados approvou hontem os pareceres da 2ª commissão de poderes sobre as eleições primarias de varias freguezias pertencentes ao 1º, 2º e 3º districtos da provincia de S. Paulo, e 2º e 4º da da Bahia.

Approvou em seguida, sem debate, em uma só discussão, com diversas emendas, o projecto n. 97 deste anno, autorisando o governo a conceder carta de naturalisação ao subdito italiano padre Egydio d Paterno e ao subdito portuguez João José de Aguiar.

Regeitou depois, tendo feito algumas observações os Srs. Mello Moraes, Taques e Coelho Rodrigues, o projecto n. 118 do mesmo anno, mandando fechar aos domingos e dias santificados as casas de commercio na cidade do Rio de Janeiro.

Continuou em ultimo lugar a discussão do projecto n. 74 do referido anno, sobre a resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Corrêa de Oliveira e Andrade Figueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Supprima-se o periodo que começa pelas seguintes palavras: — A camara dos deputados aguarda [illegible], etc.,—até o fim. —*Andrade Figueira.* »

Hontem ás 4 horas da tarde largou do caes Pharoux um bote com dous remadores conduzindo para bordo do vapor *Macahense*, proximo a partir, um passageiro de Macahé, acompanhado por um caixeiro de uma casa commercial desta praça.

Quando o bote se approximou do vapor, este começava a recuar, não obstante os do bote quizeram atracar e o resultado foi virar-se o bote. O caixeiro e um dos remadores puderam-se agarrar ao corrimão da escada, o passageiro e outro remador foram ao mar, mas felizmente salvaram-se, graças aos promptos soccorros dados pelo vapor *Mercurio*.

— 12 —

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez os mesmos do mez passado.

Approvou em seguida, depois de orar o Sr. presidente do conselho, o projecto de resposta á falla do throno, sendo regeitadas as emendas.

Tratou ainda da preferencia que se devia dar entre o projecto e dous substutivos sobre a reforma da lei do recrutamento.

Depois de um debate entre os Srs. Costa Pinto, Pereira da Silva, Figueira de Mello, Galvão, ministro da guerra, Cruz Machado e Alencar Araripe, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Occupou-se em ultimo lugar com a 2ª discussão do projecto n. 19 deste anno, determinando que o ministro do imperio na côrte e os presidentes nas provincias concederão titulos de naturalisação a todos os estrangeiros maiores de 21 annos que o requerem. Depois de algumas observações dos Srs Fausto de Aguiar e Corrêa, ficou a discussão encerrada.

Foram offerecidas ao mesmo projecto as seguintes emendas:

« No art. 1º supprimam-se as palavras — na côrte.

« No mesmo artigo, depois das palavras — livres de culpa —acrescente-se— e exibam attestação ou certificação de agente diplomatico ou consular, e na sua falta de duas pessoas residentes no imperio, dignas de fé, no qual affirmem nada constar-lhes contra a moralidade delles em relação ao tempo de sua residencia na paiz donde tiveram vindo.

« Depois do § 1º accrescente-se: — § 2º. O governo imperial poderá conceder os referidos titulos, independentemente de prova das condições exigidas, feitas porem as declarações requeridas no art. 1º aos estrangeiros maiores de 21 annos que:

« 1.º Forem distinctos por seus talentos e merecimentos.

« 2.º Tiverem prestado importantes serviços ao Brasil.

« 3.º Introduzirem invenções uteis.

« 4.º Fundarem estabelecimentos industriaes.

« 5.º Comprarem terras e nellas estabellecerem-se.

« 6.º Forem collonos.

« 7.º Estiverem servindo no exercito, na armada em corpos policiaes.

« Os §§ 2º e 3º passam a ser 3º e 4º —*Fausto de Aguiar.* »

« Supprimam-se no art. 1º as palavras — na côrte.—*M. F. Corrêa.—Junqueira.—Araujo Góes.* »

Foi a imprimir o seguinte parecer:

« A 1ª commissão de poderes, tendo examinado as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Conceição de Tutoya, Nossa Senhora da Concição das Barreirinhas, Nossa Senhora da Conceição de Arayoses e do Senhor do Bomfim da Chapada, a que se procedeu no 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão em 31 de janeiro ultimo, não encontrou irregularidade ou vicio que annulle as mesmas eleições; pelo que é de parecer sejam ellas approvadas pela camara dos Srs. deputados.

« Salla da commissão, 9 de agosto de 1869.— *L. J. Duque-Estrada Teixeira, — L. A. da Silva Nunes.—J. Calmon. — M. F. Corrêa. — Duarte de Azevedo.* »

Entrou hontem o transporte de guerra *Annicóta*. As datas que traz directamente de Paraguay chegam apenas a 23 do passado, dia em que sahio da Assumpção, como já sabiamos. Traz, porem, do Rio da Prata folhas até 5 do corrente, e alli haviam noticias posteriores.

Segundo communicações do Dr. Roque Perez, ministro especial da Republica Argentina para factura d'um governo provisorio para o Paraguay, nada se tinha adiantado relativamente a este negocio, estando os plenipotenciarios na espertativa d'um movimento que iam emprehender os exercitos alliados.

O general Mittre desistira de esperar mais tempo pelos reforços pedidos ao seu governo, e, postas sob seu commando algumas tropas brasileiras, ia operar com um exercito de 10,000 homens.

Relativamente a columna do general Portinho communica o mesmo Roque Perez que aquelle general encontrara umas 5,000 familias paraguayas, mas que, não querendo difficultar a sua marcha com pesado comboi á vista de uma força inimiga de 1,000 homens, que parecia preparar-lhe alguma emboscada, mandara aquella gente para Villa Rica, e atravessando o Tebiquary se puzera em communicação com os exercitos alliados.

No 1º de agosto queria saber-se em Buenos-Ayres que no dia 30 deviam ter sido atacadas as posições de Lopez na Ascurra, acommettendo-as o general Portinho pela esquerda, Mittre pela frente e Osorio pela direita. Até o dia 5, porem, nenhuma noticia tinha chegado de que algum ataque se tivesse dado. Os ultimos telegrammas, datados de Buenos-Ayres, ás 2 1/2 horas da tarde, dizem apenas:

« Ha noticias da Assumpção. O general Osorio acha-se naquella capital. »

Esta ultima parte poderia dar lugar a differentes conjecturas, se a veracidade do telegramma não fosse a primeira cousa para averiguar.

Em Buenos-Ayres continuavam a inspirar receios os negocios das provincias do norte. Em Montevidéo espalhara-se que o ministro do governo Bustamante déra a sua demissão, e que o ministro da fazenda Magarinos o acompanhava nesse passo.

A razão suppunha-se ser a execução do convenio, mediante o qual o general Caraballo depuzera as armas, convenio que Maximo Perez queria ver cumprido á risca.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem, ás 9 horas da manhãa, ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas, e retirando-se ás 10 e 1/2, dirigio se ao arsenal de guerra, que tambem visitou.

Por decreto n. 4,400 de 4 do corrente, foram approvados os novos estatutos do banco da Bahia.

— 13 —

Na camara dos deputados, hontem, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Castello-Branco, requerendo urgencia, fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que se peçam ao governo informações sobre a eleição de S. Miguel dos Campos, da provincia das Alagôas. »

Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou o parecer da 1ª commissão de poderes sobre as eleições primarias a que se procedeu nas parochias de Nossa Senhora da Luz e de S. José dos Indios, pertencentes ao 1º districto eleitoral da provincia do Maranhão.

Approvou depois em 2ª discussão o projecto determinando que o ministro do imperio na côrte e os presidentes nas provincias concederão titulos de naturalisação a todos os estrangeiros maiores de 21 annos que a requererem, sendo tambem approvada a emenda do Sr. Fausto de Aguiar na 1ª e 3ª parte, e ficando prejudicada a do Sr. Corrêa.

Occupou-se em ultimo logar com a 3ª discussão do novo projecto substitutivo offerecido pela commissão especial sobre a reforma do recrutamento, tendo sido este o preferido entre os tres apresentados. Oraram os Srs. Pederneiras e Rodrigo da Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi a imprimir o seguinte parecer :

« A' 1ª commissão de poderes foram presentes as copias das actas da eleição primaria da parochia de Varzea-Grande e da secundaria dos collegios da Imperatriz e Granja, pertencentes ao 2º districto eleitoral da provincia do Ceará.

« No exame a que se procedeu das referidas actas, a 1ª commissão nada encontrou que possa inquinar de vicio aquellas eleições ; e por isso é de parecer :

« 1º Que seja approvada a eleição primaria da parochia da Varzea-Grande, na provincia do Ceará, reconhecidos os poderes dos respectivos eleitores.

« 2º Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios eleitoraes da Imperatriz e Granja, da referida provincia.

« Sala das commissões, 11 de agosto de 1869.— *L. A. da Silva Nunes.—José Calmon.—Dias da Rocha.—Duarte de Azevedo. — Duque-Estrada Teixeira.—M. F. Corrêa.* »

Por cartas imperiaes de 7 do corrente, foram naturalisados os subditos portuguezes : João José Eanes Bandeira Antonio de Souza Pinto de Magalhães, Pedro Celestino dos Santos, José Francisco Ribeiro, Manoel Joaquim Fernandes, Antonio Coelho de Avellar, Antonio José do Couto, José Bernardo Pereira Soares, Manoel Antonio Rodrigues Lima, José Ferreira Ribeiro Guimarães, Joaquim José de Almeida e Silva, Manoel Ferreira Pinto, Francisco Zacarias de Freitas, Narciso Francisco Pinheiro, Benjamin Moreira Coelho de Magalhães, Manoel Francisco Martins de Castro, Joaquim Pedroso de Oliveira, Augusto Vieira da Cruz, José da Silva Quaresma, Joaquim da Silva Barbosa, Ricardo José Teixeira, Domingos José Salabert, Germano Serrão Arraud, José Antonio Martins, padre José Antonio Gonçalves e José Victorino de Souza Azevedo ; os subditos italianos João Raymundo Rodrigues, padres Raphael Massilo e Estevão Garbarini ; os subditos hamburguezes Gustavo Chrystiano Heymann e Carlos Ernesto Frederico Greve e o subdito francez Luiz Moreau.

Por decreto da mesma data :

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay, e que ficam pendentes da approvação da assembléa geral :

Ao tenente do 18º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Manoel Rodrigues Pavão, a de 42$000 mensaes.

Ao alferes do 16º dito idem idem, Raymundo Farias Vasques, a de 36$000 mensaes.

Por decreto de 11 do corrente foram nomeados :

Christiano Luster, para o lugar de abridor chefe de officina da casa da moeda do Rio de Janeiro, e Antonio Pereira de Almeida para o de 2º conferente da alfandega da cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro.

Por decreto de 6 do corrente foi conferida ao 2º pharmaceutico do corpo de saude da armada a graduação de 2º tenente, na conformidade do art. 18 do plano annexo ao decreto n. 1981 de 30 de setembro de 1857.

Por outro de 9 mandou-se levantar a clausula com que foram promovidos os 2ºs tenentes da armada Rodrigo Nunes da Costa e Leopoldino José dos Passos Junior, visto terem sido approvados nas materias de que trata o decreto n. 884 de 10 de dezembro de 1851.

Por decreto de 11 do corrente foram concedidas ao capitão do 23º corpo de voluntarios da patria, Firmino José Corrêa, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados na campanha actual ; ficando sem effeito o decreto de 14 de julho proximo passado concedendo-lhe as honras de tenente do mesmo exercito.

Por portaria de igual data foi nomeado repetidor da escola preparatoria annexa a militar, Dr. Antonio José Moreira.

Communicam-nos :

« Foi entregue hontem á direcção das obras hydraulicas e internas da alfandega um vapor, destinado ao serviço dessa repartição e cujas dimensões são : comprimento 48 pés ; pontal 4 1/2 ditos ; boca 10 ditos ; calado 4 1/2 pés á ré e 3 1/2 á prôa ; marcha oito a nove milhas por hora.

« Os empregados das obras da alfandega desejando dar ao Sr. inspector, o Dr. José Machado Coelho de Castro, uma prova de gratidão pelo muito que ha se interessado pelo progresso das obras, appellidaram ao vapor *Coelho de Castro*.

— 14 —

A camara dos deputados occupou-se hontem com a 3.ª discussão do projecto determinando que o ministro do imperio na côrte e os presidentes nas provincias concederão titulos de naturalisação a todos os estrangeiros maiores de 21 annos que a requererem. Orou o Sr. Araujo Lima, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida pelo mesmo senhor a seguinte emenda substitutiva :

« Art. 1.º A residencia de que falla o § 4.º do art. 1.º da lei de 23 de outubro de 1832, fica reduzido a um anno.

« Art. 2.º Este prazo de um anno póde ser anterior ás declarações perante a camara municipal, de que trata o § 3.º do art. 1.º da referida lei.

« Art. 3.º Fica revogado o art. 6.º da mencionada lei.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario. »

Tratou depois da 3.ª discussão do projecto sobre a reforma do actual recrutamento. Oraram os Srs. Pereira da Silva e Corrêa, ficando igualmente a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas.

« No art. 1.º § 3.º supprimam-se as palavras — e os ministros das outras religiões.

« No mesmo artigo § 1.º accrescente-se depois das palavras — pena de galés — o seguinte — e os libertos. — *Alencar Araripe*.

« No art. 1.º § 5.º — depois da palavra — mãi viuva — accrescente-se — ou de mãi solteira decrepita ou valetudinaria. »

« No art. 2.º § 1.º — substituam-se as palavras — de um official da guarda nacional nomeado pelo governo — pelas seguintes — do eleitor mais votado da parochia. »

« No art. 2.º § 3.º accrescente-se este periodo : —O parocho da freguezia fornecerá annualmente uma lista dos mancebos que tiverem completado a idade de 17 annos extrahida do livro de assentos de baptismos. »

No art. 2.º § 6.º substituam-se as palavras—de um official do exercito ou da guarda nacional nomeado pelo presidente—pelas seguintes :—do presidente da camara municipal. »

No art. 2.º § 8º depois das palavras—anno de praça—accrescente-se :—se desertar.

« No art. 2.º § 7.º substitua-se as palavras — e do commandante superior da guarda nacional— pelas seguintes : — e do presidem da camara municipal. »

« No art. 2.º § 9.º parte 2ª depois da palavra sello—accrescente-se e custas. »

« No art. 4.º § 3.º, parte 2.ª, substitua-se a palavra — civil pela palavra commum. »

« No art. 6.º § 1.º, depois das palavras —motivo justificado — accrescente-se :—ao parocho que se negar a fornecer a lista de que trata o art. 2.º § 3.º »

No art. 6.º § 2.º substitua-se o periodo que começa pelas palavras — a sua cobrança — e o que começa pelas palavras—ellas serão convertidas— pelo seguinte periodo : — A sua cobrança se fará de conformidade com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868. Ellas serão convertidas em prisão que não exceda a 60 dias, pelo juiz das execuções crimes, a quem o juiz dos feitos remetterá copia dos autos, quando os condemnados não tiverem meios de paga-las, e segundo o disposto no codigo criminal.—*Benjamin*. »

« Ao art. 1.º n. 2. Supprima-se a palavra—internos.

« Accrescente-se depois da palavra — Estado— e dos seminarios.

« Ao n. 8. Suprimam-se as palvras — e por elle se responsabilisar no primeiro anno de praça.

« Accrescente-se. N. 10. Os casados maiores de 25 annos.

« Ao art. 2.º § 6.º Em vez de — do 1.º juiz municipal do termo — diga-se — do juiz de direito, e havendo [illegible] governo.

« § 7.º Em [illegible] direito.

« Ao art. 3.º [illegible] mento da conta [illegible] do fôr sorteado [illegible]

« Ao art. 4.º § 1.º [illegible] do corpo ou companhia [illegible]

« [illegible] por [illegible]

« § 3.º parte 1.ª accrescente-se : — Se não se contrahirem serão licenciados com obrigação de se apresentarem para o serviço em circumstancias de guerra interna ou externa dentro dos dous annos subsequentes.

« Ao art. 6.º § 2 parte 4.ª Accrescente-se : — A suspensão não obsta a que se conserve em deposito a importancia da multa imposta pelo presidente da provincia.

« § 2.º parte 5.ª Supprimam-se as palavras — em virtude de ordem superior.

« Ao art. 8.º Supprimam-se as palavras — não refractarios.

Accrescente-se ao projecto o seguinte :

« Art. 10. Os officiaes não terão, sob pretexto algum, qualquer praça impedida em serviço particular. Os que forem empregados vencerão mais, para o pagamento dos serviços de um criado, a gratificação arbitrada em uma tabella, que o governo sugeitará á approvação da assembléa geral. — *Manoel Francisco Corrêa.* »

Entrou hontem o transporte de guerra *Alice*, sahido da Assumpção a 27 do passado. Em Montevidéo, porém, donde o vapor sahio a 8 do corrente, havia noticias do Paraguay até 31 pelo transporte *Vassimon* e por outro vapor até o 1.º do corrente.

Do quartel-general do Pirayú recebemos uma carta com data de 26 do passado, que acima vai publicada ; e nas folhas do Rio da Prata achamos noticias até 31. Segundo estas fez-se a 29 um reconhecimento das posições de Ascurra. Trocados alguns tiros de espingardaria, o inimigo retrahio-se diante do fogo da nossa artilharia, a que não respondeu, e que lhe incendiou alguns ranchos.

Uma carta datada da Assumpção 31 diz :

« A vanguarda dos exercitos alliados marchou sob o commando de Menna Barreto. Hoje segue Osorio com o 1.º corpo, e dentro de poucos dias o movimento era geral. »

Outra carta datada do mesmo dia do acampamento de Guazu-Virá diz :

« Hontem ás 7 da manhã a 2.ª divisão do commando do coronel Campos, teve ordem de aprompptar-se para as 3 horas da tarde de hoje, mas ás 11 horas da manhã tambem de hoje veio contra-ordem. Apezar disto crê-se que a marcha será infallivelmente amanhã. »

Daqui o que parece inferir-se é que os exercitos estavam a ponto de mover-se, ou pelo menos assim o acreditavam todos. Vê-se tambem que foi falso o telegramma que dava o general Osorio na Assumpção,

Encontramos tambem a seguinte carta de sua alteza ao general argentino D. Emilio Mitre :

« Quartel-general em Pirayú, 20 de julho de 1869.

« Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que, segundo noticia que acaba de chegar a este acampamento, as forças do commando do brigadeiro José Gomes Portinho tiveram no dia 18 a pouca distancia da margem direita do Tebiquary Guazú, um recontro com o inimigo que trazia mais de 1,000 homens, e ficaram victoriosas.

« O total das nossas perdas entre mortos e feridos não chega a 60 homens, emquanto o inimigo deixou 200 mortos e 18 prisioneiros. O terreno desfavoravel e cortado de mattos não permittio que elle fosse perseguido com vantagem na sua retirada.

« Approveito a occasião etc.—*Gastão d'Orleans*. »

Segundo uma carta da Assumpção, houve alli no theatro uma reunião de Paraguayos, que, para tratar com os plenipotenciarios das nações alliadas sobre a creação de um governo provisorio, elegeram uma commissão composta de cinco membros, Ignacio Soza Segundo Decour, Matheus Collar, Bernardo Valiente e Miguel Palacios.

A *Nacion Argentina* de Buenos Ayres assegurá que na cidade do Rosario havia concentração de tropas para uma expedição contra Taboada. O ministro da guerra havia regressado.

Em Montevidéo resolvera-se a crise ministerial, retirando Bustamante o seu pedido de demissão.

Entre as noticias do Pacifico encontramos um decreto do governo do Perú concedendo a quantos quizerem estabelecer-se nas margens do Amazonas e seus affluentes muitos favores, como passagem gratuita, instrumentos agricolas e sementes, data de terras, adiantamentos de dinheiro para os primeiros mezes. etc.

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 e 1/2 horas da manhã, e embarcando na galeota imperial, dirigio-se á ilha das Cobras, onde visitou a fortaleza e o quartel do batalhão naval ; dalli seguio para Armação e percorreu ás enfermarias do asylo provisorio ; depois foi a S. Domingos e visitou o hospital do Sr. Dr. Pimentel, regressando para o arsenal de guerra, onde desembarcou ás 2 horas da tarde.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Luiz Gindice.

Por decretos de 11 do corrente :

Concedeu-se dispensa de lapso de tempo ao Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, para tirar diploma de cavalleiro da ordem de Christo.

Foi promovido a official da ordem da Rosa Francisco Antunes Marinho, ficando sem effeito o decreto de 30 de novembro de 1866, que o nomeou cavalleiro da mesma ordem, por já ter elle esta condecoração,

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra, e ficam dependentes de approvação da assembléa geral :

A D. Maria Baptista de Oliveira, viuva do tenente coronel commandante do 14.º corpo provisorio de cavallaria, João Baptista de Oliveira, a de 96$ mensaes.

A D. Maria Catharina Niederauer, viuva do coronel João Niederauer Sobrinho, a de 60$000 mensaes e de igual quantia repartidamente a seus filhos Gabriella, Delphina, João e José, sendo quanto aos dous ultimos somente até a sua maioridade.

— 15 —

O transporte de guerra *Vassimon*, de cuja sahida da Assumpção a 31 do passado já tinhamos noticia, entrou hontem com datas de Montevidéo até a manhãa de 10 do corrente.

Nada alli se sabia da guerra além do que já noticiámos, e nos negocios das duas republicas platinas tão pouco houverá alteração alguma sensivel. As cartas dos nossos correspondentes contêm varios detalhes de interesse.

Por decretos de 28 de julho ultimo foram nomeados :

O tenente-coronel Luiz Liberato Ribeiro, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará.

O tenente-coronel André Epiphanio Ferreira Lima, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Baturité, na mesma provincia.

Pedro José de Castello-Branco, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Francisco Xavier de Castro e Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 31 da mesma guarda.

Por decretos de 3 do corrente :

Foram nomeados :

O bacharel Lupercio da Rocha Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Paranahyba, na provincia de Matto-Grosso.

O capitão Antonio Alexandre Bayma, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 22 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O capitão Carlos Frederico Ribeiro, major ajudante de ordens do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Caxias e S. José, na mesma provincia.

O alferes Manoel Gonçalves Lima, capitão secretario geral do mesmo commando.

Foram designados :

O capitão do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia das Alagôas João Lauriano de Arroxellas Galvão para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

O capitão do batalhão de infantaria n. 4 da guarda nacional da mesma provincia José Vicente Fernandes da Silva Gomes, para exercer as funcções de major do referido batalhão.

Concedeu-se reforma :

A Benedicto Ferreira de Carvalho no posto de coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Raymundo [illegible] provincia do Piauhy.

Foram concedidas as honras [illegible]

Ao capitão do 2º batalhão de [illegible] da nacional da provincia [illegible] [illegible]

« [illegible] por [illegible]

A [illegible] Sobral, na provincia do Ceará.

Lê-se no *Mercantil* de Petropolis de 14 do corrente :

« Deu-se na quarta-feira passada, um destes factos que só em um excesso de desespero e de loucura podem achar explicação.

« O subdito portuguez Manoel Francisco Pereira Bezerra, moço de 23 annos de idade, nutria desconfiança sobre a fidelidade de sua mulher Angelica Gomes, jovem, de 18 annos, tendo se originado daqui troca de palavras por diversas vezes.

« Nesta ultima altercação pareceu ter entendido Manoel Francisco Pereira Bezerra achar-se envenenado por sua mulher, que na vespera estando elle incommodado lhe dera sal de azedas, deluido em agua para beber.

« Julgando-se com effeito envenenado, concebe e põe em execução o crime.

« Esperando-a junto á porta da cozinha, desfechou-lhe um tiro sobre a cabeça, á queima roupa, cahindo ella instantaneamente morta.

« Manoel Francisco Pereira foi immediatamente entregar-se á prisão, declarando ter morto sua mulher.

« O Sr. Antonio Baptista de Oliveira, subdelegado de policia, apenas teve conhecimento do crime dirigio-se logo para o lugar do attentado, e tomou conhecimento do facto depois de proceder ao corpo de delicto ; comparecendo em seguida o Sr. Monteiro de Barros, delegado de policia.

« Casados havia apenas sete mezes, deu o estado de gravidez da victima a este negro crime um aspecto tanto mais horrivel quanto tragico.

« O desgraçado assassino segundo nos informam, apresenta signaes evidente de alienação mental, sendo para lastimar que o Sr. subdelegado de policia em exercicio, não tenha como lhe cumpria, feito as indagações necessarias para reconhecer o estado desse infeliz e proceder a um exame de sanidade, afim de verificar-se a demencia, e no caso affirmativo, ser remettido para lugar onde possa ser tratado convenientemente.

« Fazemos esta observação para evitar a repetição de um facto identico occorrido com o italiano Bossi, que hoje se acha no hospicio de Pedro II. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Tocantins*, trazendo datas da côrte até 15, da Bahia até 19 e de Alagôas até 20 do corrente.

Sôb as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

O senado approvou em 3ª discussão, para subir á sancção, os projectos : de força naval, e concedendo isenção de direitos á empreza de illuminação á gaz do Ceará.

Foi regeitado o projecto já approvado na camara dos deputados, restabelecendo o recenso á corôa.

Foi approvado o projecto de resposta á falla do throno, sendo regeitada a emenda do Sr. Zacarias.

Começou a discussão do orçamento do imperio, tendo já occupado a tribuna os Srs. Zacarias, Cunha e Figueirêdo, e Sayão Lobato.

— Por deliberação da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, foi adiada para o 1º de outubro, a reunião da assembléa respectiva, que se achava convocada para 8 de setembro proximo.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Cambio.—Londres, 18 1/2 d. a 90 d/v.

« Apolices.—Geraes de 6 % a 79 1/2 %.

« Acções.—Banco Commercial do Rio de Janeiro a 63$ e 60$ por acção.

« Fretes.—Pernambuco a ordens e d'alli para o Canal a ordens, 25 s. e 5 %; Marselha em direitura, 20 fr. e 10 %.

« Generos diversos.—Café lavado	7$600 a	9$600
« Dito fino e superior	7$600 a	8$700
« Dito 1ª boa......	7$200 a	7$300
« Dito 1ª reg. e 1ª ord.	5$[illegible] a	[illegible]
« Dito 2ª boa......	5$100 a	[illegible]
« Dito 2ª ordinaria..	4$300 a	4$900
« Dito capitania.....	Nominal.	

« Algodão.—Em rama de 1ª qualidade de S. Paulo, 17$300, 17$400 e 17$500 por arroba. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,268:533$430.

S. PAULO.

Lê-se na *Revista Commercial* de Santos :

« Entrou no dia 5 a barca *Tkjold* com immigrantes allemães de Holstein, destinados ás fazendas do Sr. senador Souza Queiroz, nesta provincia.

« Consta-nos, e o acreditamos, que é gente toda morigerada e de excellentes disposições para os trabalhos agricolas. »

« Foram presos e remettidos de Jahú para a cadêa de Campinas o réo Bento José dos Santos, autor do assassinato do Dr. Bernardino José de Campos, e para a cadêa da capital João Pedro Machado, accusado por assassinatos commettidos nos districtos da Constituição e Mogy-mirim. »

SANTA CATHARINA.

Alcançam a 7 do corrente as folhas da capital.

— Deixou de publicar-se o *Mercantil*, folha que contava nove annos de existencia.

— Lê-se no *Despertador* de 31 do passado :

« Ha mais de mez que chove ! Se em um dia faz sol, em sete e oito chove durante dia e noite. Consta-nos que no Itajahy, e em outros lugares por onde passam rios e arroios, tem havido estragos causados pelas aguas. »

ESPIRITO-SANTO.

Temos folhas da capital até 7 do corrente.

« Ao sul da provincia (refere o *Jornal da Victoria*) já se vai tornando muito sensivel a falta de chuva ; o rio de Itapemirim, onde não chove ha dous mezes, achava-se nestes ultimos dias tão baixo que já não podiam quasi navegar as pranchas e canôas do commercio. »

BAHIA.

A companhia *Commercial*, de seguros maritimos procedeu, no dia 17 do corrente, á eleição de sua mesa administrativa, que ficou assim composta : presidente, Domingos Soares Pereira ; vice-dito, Manoel Joaquim Rodrigues ; secretarios, Antonio Carvalho Silva Leal, e José Joaquim Leite Borges.

— A mesa administrativa do Conservatorio Dramatico ficou assim organisada, na eleição á que se procedeu, no dia 15 do corrente : presidente, Dr. Francisco José da Rocha ; vice-ditos, Dr. Frederico Marinho de Araujo, e Domingos Joaquim da Fonseca ; secretarios, Belarmino Barreto, e Alexandre Herculano Ladislão ; thesoureiro, Silio Boccanegra ; criticos, Elisiario Pinto, e Paulo Marques.

— A repartição do correio rendeu no mez de julho ultimo 4:806$045.

— Procedente de Philadelphia chegára o hiate a vapor *Uruguay*, com destino á Montevidéo.

Este navio fallou na lat. N. 14º 19' e long. O. 25º 23' com a barca hespanhola *Eleodora Blemar*, indo de Cadix para Manilha, com immigrantes.

— Falleceram : a baroneza de Pirajá, o vereador da camara municipal da capital Manoel Affonso Paraizo Moura, e o conferente da alfandega Tiburcio de Andrade.

— Lemos no *Jornal* :

« Foi o movimento deste porto em julho de 265 embarcações com 34,037 toneladas, tripoladas por 1,698 pessoas e de 1,214 passageiros, á saber : de fóra do imperio 35, sendo nacionaes 1 e 34 estrangeiros ; das provincias 40, sendo nacionaes 23 e 17 estrangeiros ; dos portos da provincia 30 nacionaes ; 27 vapores, sendo nacionaes 13 e 14 estrangeiros, que trouxeram 534 passageiros, sendo nacionaes 256, estrangeiros 132, praças 18, exditas 45, africanos libertos 30 e 73 escravos ; 1 transporte francez, 1 brigue-escuna nacional e 1 fragata ingleza.

« Para fóra do imperio 29, sendo nacional 1 e 28 estrangeiros ; para as provincias 43, sendo nacionaes 29 e 14 estrangeiras ; para os portos da provincia 30 nacionaes ; 25 vapores, sendo nacionaes 11 e 14 estrangeiros, que conduziram 690 passageiros, sendo nacionaes 340, estrangeiros 115, praças 81, africanos libertos 16 e 138 escravos ; 1 vapor de guerra norte-americano, 1 transporte francez e 1 brigue-escuna nacional. »

« A' 22 do passado foram remettidas pelo Sr. subdelegado do 2º districto da freguezia do Rio-Vermelho, capitão Bernardo Augusto da Rocha Lima, ao Sr. [illegible] desta cidade, e recolhidas á cadêa, [illegible] e Maria Ricarda, moradoras no arraial de S. Bento do Inhatá ; a primeira indiciada [illegible] da morte de seu marido [illegible] de Oliveira, que se diz ter sido victima [illegible] por ella propinado, e [illegible] o Sr. delegado, [illegible] á que presidiu [illegible] de Maria Ricarda [illegible] ; Joanna de [illegible], porém, [illegible]. »

« [illegible] no dia 23, do passado no engenho [illegible] de propriedade do [illegible] José de [illegible] Berenguer Cesar, o velho lavrador Francisco Manoel da Rocha, que, segundo nos asseveram, contava 104 annos de idade. A unica fraqueza mental, que se lhe notava, era ter presumpções de namorado, e namorado sempre feliz : á excepção disto, conversava acertadamente, montava a cavallo, e viajava 4 e 5 leguas, sem descançar.

« Foi na mocidade lavrador abastado, a ponto de ter no serviço 40 escravos ; pela sorte, porém, ou por seus desvarios, cahio em indigencia, e era, já de muitos annos, sustentado com o pão da caridade, que lhe prestavam alguns proprietarios seus amigos. »

— O cambio sobre Londres regulava 18 1/8 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 347:207$381.

ALAGOAS.

Desta provincia apenas encontramos o seguinte na *União Liberal* :

« Na noite de sabbado (14 do corrente) foi raptada da casa de seu pai Marcelino de tal, homem pobre e doente, morador no outro lado da Levada desta capital, a menor Francisca, orphãa de mãi, que vivia honesta e capazmente em companhia de seu pai, manos e madrasta, como é sabido e notorio por toda a vizinhança. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberações da presidencia, de 19 e 20 do corrente foram removidas as professoras de instrucção primaria :

D. Francelina Cesarina, da cadeira da Varzea para a de S. Pedro Martyr de Olinda ;

D. Leoncia de Luna Freire, da de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a dos Arrombados ;

D. Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, da de Abreu de Una para a da Varzea.

AJUDANTE DO PROCURADOR FISCAL.—Por deliberação da presidencia, de 20 do corrente, foi nomeado o Dr. Manoel Lopes da Cunha Maciel, para ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na villa de Barreiros.

SUICIDIO. — No engenho *Meio* de propriedade do Sr. José Antonio de Brito Bastos na freguezia da Varzea, suicidou-se o escravo Felippe enforcando-se. Attribue-se o acto a acesso de loucura.

ESQUADRILHA PERUANA.— Chegaram hontem os dous vapores e um dos monitores, que se achavam no Maranhão, em viagem dos Estados Unidos para o Perú, onde vão servir na marinha desse paiz. Vieram tomar carvão e devem seguir amanhã para a Bahia.

FACULDADE DE DIREITO.—Por aviso do ministerio do imperio, de 14 do corrente, foi declarado ao Exm. Sr. conselheiro director interino que, de conformidade com a imperial resolução de 4, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi declarado vago, na fórma do art. 104 parte 2.ª dos estatutos vigentes, o lugar de lente substituto da mesma faculdade, que servia o conselheiro Dr. José Liberato Barroso ; e mandou-se proceder á concurso para provimento do referido lugar ; ficando sem effeito o aviso de 6 de abril ultimo, que mandou tornar effectiva a disposição da parte 1.ª do citado art. 104.

TARIFA DA ALFANDEGA.—Por aviso da fazenda de 24 do passado, foi suspensa, até ulterior revisão da tarifa, a clausula 2.ª do art. 33 das disposições preliminares que diz *que os direitos excedam de 200 reis por kilogramma*.

SELLO DE PAPEIS.—Sobre duvidas suscitadas acerca do art. 1.º do decreto n. 4,334 de 17 de abril ultimo, foi expedido, pelo ministerio da fazenda, em 24 do passado, o seguinte aviso :

« O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, no intuito de prevenir as duvidas que possam occorrer na applicação do art. 1.º do decreto n. 4,334 de 17 de abril ultimo, visto ter-se entendido que não comprehende elle alguns dos contratos sujeitos ao sello proporcional pelo regulamento de 26 de dezembro de 1860 ; declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e devidos effeitos, de conformidade com a decisão dada nesta data á directoria geral da contabilidade, que não se devendo considerar se não como exemplificativos os titulos de que trata a 1.ª classe do supracitado artigo, é claro que todos aquelles que não se acharem ahi mencionados, mas que importarem obrigação por sommas e valores devem ser sujeitos ao sello proporcional ; e portanto estão ambem sujeitos ao mesmo sello não só os contratos para a publicação dos debates das assembléas legislativas, como quaesquer outros celebrados com o governo ou com as repartições publicas, observando-se nos casos em que fôr applicavel a disposição do art. 68 do referido decreto : intelligencia esta que procede da verdadeira interpretação da lei actual combinada com o regulamento de 26 de dezembro, que não excluia, antes sujeitava no art. 6.º, § 1.º do alludido imposto, os titulos de que se trata. »

PRESIDIO DE FERNANDO.—Sobre a nomeação de alguem que seja incumbido de passar procurações e outros papeis publicos no presidio de Fernando de Noronha, foi expedido, pelo ministerio da fazenda, em 28 do passado, o seguinte aviso ao ministerio da guerra :

« Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao aviso, que V. Exc. se dignou dirigir-me em data de 11 de junho do corrente anno, transmittindo por cópia o officio n. 127 da presidencia da provincia de Pernambuco de 28 de maio ultimo, no qual requisita não só a conveniencia de haver no presidio de Fernando de Noronha, pessoa habilitada para passar procurações e intervir nas transacções que dependem de instrumento publico, mas ainda que tenha em seu poder estampilhas para o sello de papeis em que é devido este imposto, tenho a declarar a V. Exc. que não provindo as difficuldades e inconvenientes indicados no officio d'aquella presidencia do regulamento do sello, mas da falta de um official publico residente no presidio e competentemente habilitado para intervir nos actos da vida civil sujeitos ás formalidades do direito commum, é claro que, emquanto alguma providencia não fôr estabelecida em ordem a remover os inconvenientes a que allude a presidencia de Pernambuco, o que cumpre observar, quanto á cobrança do imposto de que se trata, é o preceito do art. 31 n. 2 do regulamento n. 4,354 de 17 de abril deste anno, até que se torne effectiva a disposição do art. 27 do mesmo regulamento,

« Em todo o caso devo ponderar a V. Exc. que para o pagamento de vencimentos na côrte e nas provincias aos empregados do presidio de Fernando de Noronha, e das colonias militares estabelecidas á grande distancia dos lugares em que ha tabellião, o thesouro tem permittido que o pagamento se effectue á vista de um simples officio dos commandantes, ou de procurações particulares, uma vez que seja reconhecida a firma por tabellião, como declaram as ordens numeros 182 de 11 de junho de 1851, 4 de março de 1853 e n. 92 de 13 de março de 1857. »

REPAROS DE PONTES.—Por aviso do ministerio da agricultura, de 31 do passado, foi declarado á presidencia desta provincia, que fica posta á sua disposição a quantia de 4:960$880, para as obras de que carecem ás pontes Sete de Setembro e de Santa Isabel ; convindo exigir novas informações do profissional encarregado dessas obras, relativamente ao melhoramento das columnas da 1.ª d'aquellas pontes para sua maior duração.

REPARTIÇÃO DA VACCINA.—Por aviso do ministerio do imperio, de 9 do corrente, foi declarado á presidencia desta provincia, que o governo imperial não póde conceder quantia alguma para pagamento da pessôa encarregada de abrir e varrer a repartição da vaccina, assim como de entregar os officios concernentes ao expediente da mesma, não só porque o mesmo governo até agora tem prescindido de despezas com o expediente de taes repartições nas provincias, mas tambem porque o estado actual dos cofres publicos não permitte que sejam onerados com mais esse encargo.

MINISTRO AMERICANO.—Do *Jornal da Bahia* transcrevemos o seguinte :

« Passou para o Rio de Janeiro o novo ministro dos Estados-Unidos da America, Mr. H. J. Blow.

« Consta que vem encarregado de dar ao governo imperial plena satisfação pelo procedimento de seu antecessor o general Webb ; e que declarará [illegible] de conversa, que a sua [illegible] contraria á d'aquelle.

« [illegible] »

[illegible].—Sob este titulo começou a ser publicado, na capital da Bahia, um [illegible] do espiritismo no Brasil, debaixo da direcção do Sr. Dr. Luiz Olympio Telles de Menezes, membro do instituto historico da Bahia.

Agradecemos a remessa de um exemplar do 1.º numero.

PROTESTOS DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

IRMANDADE ACADEMICA.—Na reunião de quinta-feira ultima da mesa administrativa desta confraria, foram nomeadas as seguintes commissões :

Para convites e recebimentos de joias e donativos da juiza, escrivãa, mordomas e lentes da Faculdade : Furtado, Meira Sobrinho e Gonçalo Faro.

Para tratar a musica e padres : Dr. Figueirêdo e Furtado.

Para pedir ao Exm Sr. presidente uma guarda de honra e uma musica marcial : Dr. Tarquinio e Braz Junior.

Para esmollas na Faculdade :

1.º anno : Jovino Antéro e Epaminondas.
2.º dito : Helvidio Aguiar e Lindóro Rego.
3.º dito : Miranda Leal e Felix de Figueirôa.
4.º dito : Braz Junior e Meira Sobrinho.
5.º dito : Rvm. Estanislão e Candido Freire.

— Na festa de Nossa Senhora do Bom Conselho, que deve celebrar-se, a 8 do mez proximo, cantará sua primeira missa o Revm. Herculano Marques da Silva.

SUFFRAGIO.—Amanhãa, ás 6 1/2 horas da manhãa, o Revm. frei João Baptista do Espirito Santo celebra uma missa, na ordem terceira de S. Francisco, por ser o dia do 1º anniversario do passamento de uma irmãa terceira. Depois da missa serão destribuidas com esmolas de 500 réis aquelles pobres que apparecerem.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias para nossa praça, para os Srs. :

Notas.	
João José da Graça.	8:000$000
Marques, Barros & C.	3:900$000
Francisco Gonçalves Torres.	3:085$000
Antonio José da Costa.	1:896$000
Carvalho & Nogueira.	500$000
Cobre.	
L. Antonio Sequeira.	500$000
Joias.	
H. Blum & C.	1:000$000
Bilhetes da loteria.	
Manoel Martins Fiuza.	3:000$000
Manoel Soares Pinheiro.	2.000$000
Fortunato Ribeiro Bastos.	600$000
José da C. de O. Figueiredo.	500$000

Além dessas quantias vieram mais 500:000$000 em notas miudas para a thesouraria de fazenda.

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor :

Notas.	
Parahyba.	800$000
Ceará.	25:200$000
Maranhão.	3:800$000
Pará.	8:200$000
Cobre.	
Maranhão.	3:200$000
Pará.	2:000$000
Ouro.	
Maranhão.	2:550$000
Pará,	500$000

— De Pernambuco para o norte levou o mesmo vapor :

Notas.	
Parahyba.	76:084$000
Natal.	41:800$000
Pará.	32:000$000
Cobre.	
Natal.	200$000
Bilhetes de loteria.	
Ceará.	400$000
Pará.	1:200$000

CARUARU'.—Desta cidade nos escrevem, em 16 do corrente :

« Morreu, ha pouco, neste termo D. Ignez de tal, que contava nunca menos de 100 annos, deixando uma grande descendencia. A finada possuia alguma fortuna, e por occasião de fazer-se o inventario de seus bens, os herdeiros libertaram cinco escravos, sendo principalmente de notar-se a acção de um delles, o tenente João Corrêa de Sá Brasil, o qual por si só, tendo uma molata muito moça pedido a sua protecção, invocando as cinzas de sua mãi, aquella finada, immediatamente concedeu-lhe a alforria, requerendo que fosse lançada a respectiva importancia em sua legitima.

« Na semana passada houve chrisma em Altinho, tendo sido muito concorrido, e hontem principiou em S. Bento. O Rvm. Trajano é digno de toda a consideração, pelo zelo que tem mostrado no exercicio das funcções de seu ministerio.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 117ª a beneficio da Ordem Terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 26.

PUBLICACOES A PEDIDO.

SS. AA. o Sr. duque e a Sra. duqueza de Saxe no gymnasio bahiano.

Em sua passagem por esta cidade no dia 11 do corrente visitaram SS. AA. o gymnasio bahiano.

E' a segunda vez que aquella importante casa de educação é honrada com a presença de pessoas da casa imperial.

Desta vez, como em 1859 quando recebeu a significativa e honrosa visita do monarcha, comprehendeu o gymnasio a notavel distincção de que era objecto, e correspondeu dignamente á espectativa de tão altas personagens.

Ao apearem-se do carro, foram SS. AA. recebidos com fervorosos vivas pelos collegiaes que formavam em alas em toda a extensão da alameda sombreada de frondosas arvores que vai ter ao vasto edificio do collegio.

Ao entrarem, foram os augustos principes saudados por entre flôres e vivas, com o hymno nacional executado por uma banda de musica toda composta de alumnos da casa, a qual tocou depois algumas peças de harmonia, que mereceram justos elogios das pessoas que acompanharam a SS. AA.

Os illustres hospedes, depois de ouvirem duas poesias que lhes foram offerecidas por um professor e por um alumno, percorreram todo o estabelecimento, manifestando plena satisfação pela elegancia da capella, aceio dos dormitorios, systema de recreios, etc., demorando-se algum tempo em examinar os apparelhos e machinas do gabinete de physica e declarando S. A. o Sr. duque que sentia não poder gastar mais algumas horas em ouvir os meninos nas aulas e nos exercicios praticos de conversação das linguas franceza e ingleza, por isso que o vapor tinha de partir naquella mesma tarde.

Retiraram-se SS. AA. ás duas horas, tendo chegado á uma hora depois do meio dia, sempre victoriados pelos alumnos d'aquella excellente casa de educação, na qual tem o benemerito Sr. Dr. Abilio gasto os melhores annos de sua vida, desenvolvendo uma vocação decidida e admiravel dedicação em favor da instrucção da mocidade, em cuja regeneração tem já prestado eminentes serviços, para honra da provincia e beneficio do paiz.

S. O. D.

13 de agosto.

A SS. AA. o Sr. duque e a Sra. duqueza de Saxe.

SAUDAÇÃO

QUE POR OCCASIÃO DE SUA VISITA AO GYMNASIO BAHIANO, RECITOU UM ALUMNO DO MESMO ESTABELECIMENTO.

Para saudar-vos a presença augusta
Por esta nobre tão feliz cidade,
Nas azas do respeito e da alegria
Eleva-se festiva mocidade.

Salve ! Penhores da affeição profunda
Do povo, que no rei vê seu futuro !
Salve ! Princeza.... que és princeza e anjo !
Anjo no coração.... no olhar tão puro !

Salve ! Principe illustre, em cujo peito
Palpita ardente amor por esta terra !
Do povo, que te abraça, a gloria e o nome
Tambem nas tuas mãos hoje s'encerra.

Quando cortando as ondas do oceano
Vos occupar a mente esta cidade,
Sentireis o perfume destas flôres (1)
Que são flôres de amor... e de saudade !

(1) Dous lindos bouquets que lhes foram offerecidos.

POESIA

RECITADA NO GYMNASIO BAHIANO POR OCCASIÃO DA VISITA QUE AO MESMO ESTABELECIMENTO SE DIGNARAM DE FAZER A 11 DO CORRENTE SS. AA. O SR. DUQUE E A SRA. DUQUEZA DE SAXE.

Eis, de novo, excelsa gloria,
Gymnasio, nos teus umbraes ;
—Inda uma vez em teu seio
Tens personagens reaes !
Em outros tempos ditosos,
Aqui, em dias faustosos,
Viste o nosso Imperador ;
Vês agora a prole amavel,
—O illustre genro estimavel...
Exulta, exulta em fervor !

Hoje ao Pantheon das letras
A realeza veio honrar,
Das letras no Capitolio
Nome eterno—quiz gravar ;
—Culto sublime e profundo
De um dos sob'ranos do mundo
Aos primores do saber ;
—Nobre amor pela sciencia
—Incentivo á intelligencia,
Que a tanto sabe se erguer !

Resume tudo uma scena
De tradições immortaes :
—A sciencia e o rei se estreitam
Em amplexos fraternaes !
Do principe o egregio vulto
Conquista o mais nobre culto
Quando assim se faz amar ;
—Ha de assim com immensa gloria
Nas sabias lendas da historia
Sua fama eternisar.

A vós, senhor, que quizestes
Das letras o throno honrar,
E do vosso alto civismo
Eximia prova hoje dar.
A vossa esposa adorada,
Do Brasil idolatrada
Por seu nobre coração,
Rende agora a mocidade
Em prasenteira anciedade
Jubilosa saudação !

Olhai—como em seu semblante
Se expande immenso prazer !
Como os raios de seus olhos
Sobre vós—todos vão ter,
Seus corações que palpitam,
Nos sentimentos se agitam
Do mais nobre e puro amor,
Vos rendendo justos peitos,
Confirmando os sãos preceitos
Do seu sabio director.

Florencio Gomes, professor do estabelecimento.

Associação Commercial Beneficente.

(Continuação.)

Eis chegada a sessão do dia 6 do corrente. Nesse dia ha crescido numero de 105 socios, que jámais se reunio no edificio, o Exm. Sr. presidente barão da Soledade declarou aberta a sessão. Procedeu-se á leitura do requerimento, em que se pedia a nullidade da eleição no dia 2, e um voto de louvor aos membros da direcção transacta. O Sr. secretario procura justificar a direcção, por não ter mandado proceder ao segundo escrutinio no dia 2, conforme determina o art. 2 dos estatutos ; e disse que não fez por dous motivos : primeiro, porque nenhum dos directores queria continuar ; segundo, porque depois da votação d'esse dia, se haviam retirado muitos socios. O Sr. Pedro Cascão apresentou uma moção para que fosse sómente nulla a eleição dos dous novos directores eleitos na sessão do dia 2, e que não obtiveram maioria de votos, em cujo numero estava elle incluido. Falla o Sr. commendador Loyo, sustentando a nullidade de toda a eleição da sessão anterior, e fundamenta sua opinião nos arts. 22 e 24 combinados. Quanto ao voto de louvor, pensa o orador que deve ser approvado ; porquanto a direcção prestou importantes serviços monetarios.

Em seguida occupa a attenção da reunião o Sr. commendador Rabello, que leu um longo discurso sobre a nullidade da eleição, cuja opinião estava firmada no parecer do advogado da casa (1) Dr. Joaquim José da Fonseca, do Dr. Drummond e do Dr. Campos, os quaes depositava sobre a mesa, e em conclusão disse, que ao voto de louvor devia acompanhar o de confiança á todos os directores. Fallando o Sr. Bairão, requer a leitura da acta da sessão passada, isto é, da de 2 do corrente, a que foi approvada, mas não lida !!

Tomou a palavra o Sr. Manoel Guimarães, e sustenta a validade da eleição, não só porque nenhum dos directores queria continuar, como fôra declarado pelo Sr. secretario ; como porque dispondo o art. 22 dos estatutos, que devem ser reeleitos dous directores da transacta direcção, no art. 24 ordena, que se proceda á segundo escrutinio, para supprir a falta que houver dos directores da direcção passada que não obtiveram maioria. Ora, na hypothese ha dous dos novos que não conseguiram maioria, existem tambem sem maioria os dous directores da direcção finda, por conseguinte deve-se proceder segundo escrutinio para vêr qual dos dous da direcção deve entrar, visto como só obtiveram maioria sete novos, e a direcção se compõem de 9, entre os quaes devem estar dous antigos. Assim pensa, que a eleição dos sete directores que tiveram maioria de votos na eleição do dia 2 é valida, e para autorisar sua opinião, passou á lêr dous pareceres dos advogados Drs. Moraes e Silva e Costa Ribeiro, os quaes remetteu á mesa, e que guardava outra ordem de considerações para quando fallasse segunda vez. Quanto, porém, ao voto de louvor, estranha que os Srs. commendadores Loyo e Rabello se empenhem por elle, tendo ambos pessôas que de perto lhes tocam ; visto como na direcção ha um director socio dos mencionados acima, e outro parente.

Falla o Sr. Geraldo Bastos, e diz que a eleição estava de pleno direito nulla á vista do art. 22 ; que quanto á maioria de que falla o art. 24 é uma excrescencia ; que quanto ao voto de louvor, podia ser que a direcção houvesse commettido peccados veniaes ; mas que não havia razão para se deixar de reconhecer serviços importantes ; e que por isso era digno do voto de louvor e confiança, como havia pedido o Sr. commendador Rabello.

O Sr. major Belarmino diz que, para se julgar da nullidade da eleição, não precisava de pareceres de advogados, porque a assembléa é competente para decidir ; pelo que requeria encerramento da discussão. Contra o encerramento fallaram os Srs. José de Vasconcellos e outros.

Levanta-se o Sr. commendador Loyo, e diz que não vê desar algum justificando o voto de louvôr á direcção, onde tem um parente.

Occupa a tribuna o Sr. José de Vasconcellos que, firmado no parecer do Sr. Dr. Drummond (parecer já apresentado pelo Sr. commendador Rabello) sustenta a nullidade da eleição, que no parecer d'elle orador está nulla de facto e de direito ; e que se deve proceder tantas eleições, quantas forem necessarias para a entrada dos dous directores da transacta direcção :

Concluindo, mandou o orador á mesa a seguinte proposta :

1.º Se a assembléa julgava a materia discutida ;

2.º Se a eleição estava nulla ;

3.º Se deveria correr escrutinio sobre os dous.

Em seguida, estando com a palavra o Sr. Manoel Guimarães, foi obrigado a ceder, porque eram repetidas as vezes que pediam a votação, de maneira que a palavra do orador não se podia ouvir. Posta á votação a proposta do Sr. Vasconcellos, foram approvados os dous primeiros artigos e prejudicado o terceiro.

Pede o Sr. Manoel Guimarães a palavra pela ordem, e manda á mesa o seguinte protesto para ser inserido na acta, e que para aqui copio :

« Os abaixo assignados considerando, que a « eleição que teve lugar no dia 2 do corrente foi « conforme os estatutos d'esta associação (arts. « 21 e 22 ;

« Considerando que, sómente não foram eleitos « os dous membros da direcção transacta, conforme prescreve o art. 22 ;

« Considerando, que essa falta não prejudica a « eleição de todos os escolhidos ; mas somente « dous que não obtiveram maioria ; assim considerando que na falta da reeleição dos dous « membros da direcção transacta, se deve proceder a segundo escrutinio para preenchimento « dessas vagas ; vagas existentes não só pela falta dos dous que deviam ser reeleitos, como « porque os dous novos não obtiveram maioria ; « considerando que essa falta ou engano dos associados, devia ser immediatamente supprida « pela direcção, á quem corre a restricta obrigação de advertir os enganos dos membros dessa

(1) Não é exacto que este advogado désse parecer.

accusação, na hypothese que é prevista no art. 24:

« Considerando, que a direcção [illegible] immediatamente [illegible] prescreve o art. 24, deu por findos os trabalhos no dia 2, e convidou os novamente eleitos para [illegible] no dia 2:

« Considerando, que [illegible] falta por parte na eleição não pode prejudicar senão aos que não obtiveram maioria de votos dos socios reunidos:

« Considerando, que uma vez obtida a maioria se fica pertencendo á direcção, não que se possa forjar nova maioria, para derrotar os eleitos, e n'outro dia fazer escolha de outros, que será sempre prejudicial; por tudo isto os abaixos assignados comparecem, somente para votar nos dous membros da direcção que findou, os quaes devem entrar na vaga dos dous que não obtiveram maioria, visto como estiveram presentes 76 eleitores; pelo que assim manifestam, os abaixo assignados seu parecer, e protestam contra qualquer acto em contrario, ou comprehensivo da nullidade de todos os membros eleitos para nova direcção, e pedem que se transcreva o presente na acta.»

Mas, depois de lida pelo Sr. secretario, pede a palavra o Sr. Araujo e diz, que não havendo perante quem, nem contra quem protestar, não se devia aceitar o protesto; o Sr. presidente sujeita o protesto á votação, tendo-se pronunciado contra esta resolução do Exm. Sr. presidente, o Sr. José de Vasconcellos, que considerou o protesto como um direito das menorias; pelo que se devia inserir na acta; mas afinal foi vencido, sendo regeitado o protesto !!

O Sr. Bairão, declarou que deixava de tomar parte na votação, por se não ter lido a acta da sessão passada.

Em seguida procedeu-se á eleição que deu o seguinte resultado de 140 sedulas apuradas:

Senhores:	votos.
Barão da Soledade	135
Tasso	134
Miranda Leal	133
V. Cesar Ramos	132
J. Vegelin	130
Pedro Maury	136
Sá Leitão Junior	129
William Otto	128
E. W. Landem	124

E outros, tendo o mais votado dos supplentes 14 votos !!

A vista do exposto, quer na sessão de 2, quer na de 6, o publico julgará, se as censuras feitas a direcção passada foram ou não procedentes e justas:

Se, a direcção justificou-se dos actos e censuras que lhe foram dirigidas:

Se, o Sr. secretario orgão da mesma direcção está ou não em contradicção com a acta de 17 de agosto proximo passado, e ás explicações então dadas, com ás quaes offereceu na sessão de 2:

Se, a eleição do dia 2 do corrente variava no seu resultado, revela um plano combinado, e uma chapa batida; ou se, pelo contrario, está manifestamente provada na eleição de 6 do corrente; cujo resultado no meu modo de pensar autorisa o juizo de que ella foi uma conquista de plano combinado e cabala preparada?

Se, a declaração do Sr. secretario, orgão da direcção, de que nenhum dos directores da direcção passada queriam continuar, é compativel com o resultado da eleição, e com o voto de confiança pedido pelos Srs. commendadores Rabello e Loyo, os quaes tinham na direcção socio e parente.

E se, esta declaração do Sr. secretario, é o resultado da eleição, e a subsequente aceitação da direcção passada, sem explicação alguma contém ou não mysterio que começou no dia 2 e se completou no dia 6?

Se o triumpho obtido pela direcção no dia 6, á livra das censuras feitas, ou se apenas manifesta uma destas victorias eleitoraes que todos os dias testemunhamos, e pelas quaes se conquistam e se escallam as posições, sem que todavia sejam acompanhadas de verdadeiros merecimentos e expontanea confiança, e sincera dedicação dos eleitores.

Se, pelo contrario, o resultado do dia 6 não torna patente a justiça e expontaneidade da eleição do dia 2?

E se a derrota do dia 6 não honra e ennobrece aos vencedores do dia 2, se vencedores se pódem chamar a aquelles, que de seus proprios, sem combinação, nem planos, solicitações e caballas obtiveram maioria naquella sessão de 6, apenas obteve o insignificante numero de 3 votos, e os outros muito abaixo dos novamente eleitos.

Para mim testemunha ocular, e que procurei trazer á publicidade tudo quanto se passou, não ha duvida que antes quizera estar fóra da direcção, que della fazer parte, á vista dos factos que vão narrados.

Entretanto, outros assim não pensaram; tambem não os censuro por esta maneira de descorrer.

Mas, a verdade é que a direcção deve procurar andar muito bem para evitar factos desagradaveis e que a possam prejudicar, não n'uma eleição, mas no conceito dos homens honestos, das autoridades publicas, e no centro dos membros de tão imponente classe, como é a do commercio.

E' preciso que por satisfações a amigos não se se offendam os sentimentos de nacionalidades, patriotismo e regosijo publico, do que poderá vir um certo enfraquecimento a direcção e menospreso a classe commercial, por parte das que lhes são estranhas e das autoridades, perante as quaes tem de representar os interesses importantissimos do commercio.

Se, porém, houver um desvio de moderação, saber e justiça que deve caracterisar a toda a direcção, dentro em pouco teremos de testemunhar nesta praça a tristissima scena da classe commercial dividida em dous campos de gladiadores para se baterem, sem meditarem nos meios, pesarem as consequencias, só tendo em vista destruirem-se reciprocamente sem vantagem da classe, já bastante acabrunhada por outras causas que me não é dado aqui explorar,

E' pois, de suppor que as lutas tenham um paradeiro, e que as cousas se restabeleçam de uma maneira conveniente da classe, embora não conforme o capricho e as demasias das susceptibilidades de quem quer que seja.

Tenho chegado ao ponto que desejava, esclarecendo o publico para formar o seu juizo acerca do que se deu na Associação Commercial, repellindo essas intrigrinhas e historietas que se espalham, mais para deprimir á certos caracteres e exercer vinganças particulares, que para patentear a verdade e firmar a justiça.

Assim julgando não ter faltado a exactidão dos factos e respondido cabalmente—a publicação do pedido no *Correio Pernambucano* de 18 do corrente.

Concluo repetindo, que respeitosamente aguardo a opinião, asseverando jámais tratar de semelhante assumpto.

Recife, 20 de agosto de 1869.

F.

Os martyres que leiam--Uma palavra aos dyspepticos,

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem [illegible] vossos soffrimentos.

Agora ha um remedio [illegible], immediato, absoluto, infallivel, o qual se acha, por assim dizer, á porta de vossa casa.

Esse remedio é a salsa [illegible] Quem não conhece-la.

Quem ha que não tenha ouvido fallar della? Usai-a e vos vireis das indigestões e de todos os seus consequentes e consequencias.

N'uma semana aliviará o repleto deposito desse perigoso material que tanto vos traz atormentado.

A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias, e as angustias durante o dia, as dôres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira.

Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, M. A. Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C. e Bartholomeo & C.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Repartição das obras publicas de Pernambuco, em 6 de julho de 1869.—Illm. Sr.—Ameaçando imminente perigo a ponte provisoria que se está desmanchando por parte dessa companhia entre esta freguezia e a de S. Fr. Pedro Gonçalves, rogo a V. S. de providenciar de modo a impedir, que por ella se faça qualquer transito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Symphronio Cesar Coutinho, vice-director da Companhia do Beberibe.—O engenheiro ajudante, *Manoel Lourenço de Mattos.*

Conforme.—O escripturario, *Marcolino José Pupe.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE AGOSTO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$200 por 15 kil. (hontem).

Desconto de letras de 5 e 7 mezes — 8 0/0 ao anno (hontem e hoje).

Frete de assucar daqui para Valparaizo — 30/ por tonellada e 5 0/0 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20	462:790$157
Idem do dia 21	24:956$247
	487:746$404

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	321	
Idem idem com generos	210	
		531
Volumes sahidos com fazendas	175	
Idem idem com generos	488	
		663

Descarregam hoje 23 de agosto.

Barca ingleza—*Gazella*—mercadorias.
Brigue inglez—*Melite*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Naonia*—idem.
Brigue portuguez—*Constante II*—varios generos.
Patacho portuguez—*Maria*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Anna Maria*—varios generos.
Brigue norueguense—*Energe*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Pepa* charque.
Brigue norueguense—*Adjurans*—farinha de trigo.
Lugar dinamarquez—*Mariana*—varios generos.

— *Vapor brasileiro* TOCANTINS, *vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:*

50 rolos de fumo; a J. F. da Silva Novaes.
336 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.

Encommendas.—1 volume a H. Oettli & C., 2 a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 2 a Lailhacar & C., 1 ao barão da Soledade, 3 a A. José de Azevedo, 1 a José A. da Silva Jacques, 3 a Ulisses do Rego Rangel, 1 a João Walfredo de Medeiros, 1 ao conselheiro João Silveira de Souza, 1 a Gomes de Mattos & Irmão, 1 a Manoel Alves Barbosa, 1 a L. A. Sequeira, 1 a Affonso C. do Valle, 1 a Veras & Barbedo, 1 a Thomaz de Aquino F. & C., 1 a Oliveira Filhos & C., 1 a Manoel M. Rodrigues do Nascimento, 1 a José Ribeiro da Fonseca, 1 a Aristides José Corrêa, 1 a Joaquim de Almeida Pinto, 1 a Francisco Martins de Amorim.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 20	31:300$758
Idem do dia 21	2:180$556
	33:481$314

PRAÇA DO RECIFE
EM 21 DE AGOSTO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres saccou-se a 18 1/4, 18 3/8 e 18 1/2 d. por 1$; sendo o total dos saques negociados durante a semana de £ 40,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular, de 17$600 a 17$800: o de Maceió, posto á bordo, a 19$ hoje, com frete de 1/2 d. e 5 %; e o da Parahyba, idem a 19$ hontem por 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$500 a 3$700, e em bruto americano de 3$200 a 3$350 e do Canal a 3$050 por 15 kilogrammas.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 92$ a 94$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 260 a 280 rs. por libra nominal.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$450 o galão.

BACALHÃO.—A retalho obteve 20$ por baarica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 por gigo.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 2$200 a 2$800 a arroba.

CERVEJA.—Vendeu-se a 4$500, 5$200 e 7$800 a duzia de botijas ou garrafas,

LOUÇA.—A ingleza foi vendida a 430 % de premio.

CEBOLAS.—A ingleza [illegible] e a franceza de [illegible] por [illegible] caixa.

GADO DE [illegible].—Idem a [illegible]

[illegible]—Idem a 7$200 [illegible]

[illegible]—Idem [illegible]

QUEIJOS.—[illegible] a 2$000 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 270 por libra.

TOUCINHO.—O de Lisboa vendeu-se de 9$000 a 10$ por arroba.

VINAGRE DE PORTUGAL.—Vendeu-se de 110$ a 125$ por pipa.

VINHOS.—O de Portugal vendeu-se de 220$ a 230$000 e o estrangeiro de 190 a 205$ por pipa.

VELAS.—As de composição obtiveram 660 rs. por libra.

DESCONTO.—O rebate de letras alternou de 8 a 9 % ao anno.

FRETES.—Do algodão d'aqui para Liverpool a vapor 1/2 d. por livra e 5 % e a vela 3/8 d. por libra nominal; carregando em Mossoró para o mesmo porto a vela 5/8 d. e 5 %; e da Parahyba idem idem a 1/2 d. por libra e 5 %. Do assucar d'aqui para Liverpool a vela 45/ por tonelada sem capa e para o Canal idem a 20/ idem idem, nominal. Ha esperança de breve melhoramento

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante J. M. Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos: a A. L. de O. Azevedo & C.

Assú.—9 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 76 toneladas, capitão Jalles, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Triesto.—118 dias, barca italiana *Galla Placedia*, de 195 toneladas, capitão Constantino Bandeni equipagem 9, carga 2170 barricas com farinha de trigo; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Hamburgo. 73 dias, lugar dinamarquez *Marianne*, de 105 toneladas, capitão A. Jensen, equipagem 6, carga varios generos: a Candido Alberto Sodré da Motta.

Ceará—5 dias, monitor peruano *Primeiro*, commandante capitão de fragata D. Camillo N. Carrilho.

Ceará—5 dias, fragata peruana *Pachitêa* commandante capitão de fragata D. Aurelio Anneta.

Cardeff—42 dias, brigue inglez *Excelcion*, de 227 toneladas, capitão T. Falla, equipagem 9, carga carvão; a Antoni L. de O Azevedo & C.

NewYork—35 dias, hiate americano *Mary A. Witham*, de 148 toneladas capitão Partredye, equipagem 7 carga 600 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte — vapor brasileiro *Tocantins*, commandante J M. F. Franco: carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho norte-allemão *Annchen* capitão Mayer, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇOES.

Provincia da Parahyba do Norte.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, faço publico, para sciencia dos interessados, que a dita repartição compra toda pedra de granito, conduzida como lastro, pelos navios que forem carregar ao porto da referida provincia, a razão de 1$ por tonellada, posta em terra.

Recife 12 de agosto de 1869.

O agente de rendas,
João Rodolpho Gomes.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE AGOSTO.

3ª recita de assignatura.

Repetir-se-ha a applaudida opera de Verdi em 4 actos

UN BALLO IN MASCHERA

Os bilhetes vendem-se no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

N. B. A empreza grata do bom acolhimento que este illustrado publico fez a sua companhia, não poupará trabalhos nem despezas para agradar-lhe sempre mais e já principiou os ensaios da muito afamada opera de Donizett em 4 actos

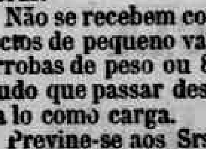
A FAVORITA.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

[illegible] 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Maranhão.

vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento engajado, o palhabote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira, recebe carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Para Lisboa

o patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco vai sahir breve por ter a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete barato, e passageiros: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

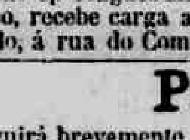
Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Maranhão

patacho oportuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, recebe carga a frete; trata-se com E. R Rabello, á rua do Commercio n. 44.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins: recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Basos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para Lisboa

o palhabote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira, vai sahir breve por ter grande parte do carregamento engajado: para carga e passageiros trata-se com E. A. Rabello, á rua do Commercio n. 44.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57

LEILOES.

LEILAO

De vernizes de diversas qualidades

Segunda-feira 23 do corrente.

A SABER:

Verniz de laque ao alcance de todos, em frascos e botijas para mobilias.
Verniz real em garrafas e frascos para bijouterias, quadros e refrescar pinturas a oléo.
Verniz crystal em latas e meias garrafas para envernizar papel para forro de salas, tectos, junto com tinta ou sem ella.
Verniz copal inglez em latas e meias garrafas para envernizar caixas de sege ou qualquer outro objecto exposto ao tempo.
Verniz bronze dos funileiros para qualquer obra de folha.
Verniz espique em latas.
Verniz americano em ditas.
Verniz preto.
Body copal vernish.

Tudo será vendido em lotes pelo agente Pestana no dia acima mencionado, as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo café commercial.

LEILAO

De 24 dusias de couro de lustre e 1 pacote de chapéos do Chyle finos.

Segunda-feira 23 do corrente.

As 11 horas.

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto; em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, um cofre prova de fogo, um apparador, um guarda vestido de amarello, uma commoda de jacaranda, um santuario de dito, uma mobilia de amarello. um marquezão, uma cama franceza, uma carteira com duas faces pro ria para um escriptorio, uma dita menor, duas duzias de cadeiras de amarello a Luiz XV, 4 pares de lanternas, um candelabro de vidro, um par de apparadores de amarello, um berço, diversas marquezas, mesas redondas, um meio apparelho de louça de porcelana para jantar, uma commoda de amarello, um sofá usado, 30 cadeiras de amarello com pouco uso, um lavatorio, um porta toalha, uma mesa elastica, um relogio de parede, um guarda louça, um par de [illegible] e objectos de ouro e prata para algibeira.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos objectos [illegible] no armazem da rua do [illegible] horas em ponto sem reserva de preços.

LEILÃO

De um piano francez e forte, uma mobilia de mogno com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mobilia estufada com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 2 de guarnição, candieiras a gaz, 2 vistas, 2 mezas de jogo, 1 mesa redonda de jacarandá, 2 espelhos, 3 redomas, 1 mesa elastica, louça e vidros, mezas com gavetas, 1 cama de bronze para duas pessoas, 1 dita para menino, differentes cadeiras, lavatorios, 1 marquezão, flandres, trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 24 do corrente.

No 2º andar da rua do Trapiche n 8.

A. Du-Mont, tendo-se retirado com sua familia para New-York, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 8, onde se effectuará o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De uma porção de livros de litteratura bem conservados e de bons autores em portuguez e francez.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

De 50 saccos com arroz do Maranhão.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com arroz do Maranhão e serão vendidas em lotes a vontade dos compradores no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— Sexta-feira a tarde voou do segundo andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41, uma rola hamburgueza muito mansa, e que canta constantemente, tomando para os fundos das casas da rua do Crespo ou Imperador: roga se, pois, a quem a tiver apanhado o favor de a mandar levar á referida casa, onde se gratificará o portador.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva que saiba cozinhar o diario de uma casa. na rua do Queimado n. 18, 2º andar.

— O collegio da Conceição precisa de um homem idoso para occupar o lugar de porteiro.

— João Francisco de Souza convida aos seus amigos e os do finado João Luiz Gonçalves para assistirem a missa do setimo dia, na igreja da Madre de Deos, na terça-feira, 24 de agosto, as 7 horas do dia.

— Dá-se até 4:000$000 a juro modico sob hypotheca em bens de raiz, livres e desembaraçados: na encadernação parisiense, rua do Imperador n. 71, se dirá com quem tratar.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição: na rua do Caldeireiro numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova de Santa Rita n. 53.

Aos 20:000$000.

CASA DA FÉ.

Os abaixo assignodos fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Crbugá n. 2, loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.

Inteiros	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

Aluga-se

o sitio da viuva de Diogo José da Costa, na estrada da Torre, com grande casa de vivenda assobradada, cocheiras para carro e cavallos, e quartos para pretos, baixa para capim e arvoredos de fructo: a tratar na sua Nova n. 12, loja.

Quem quizer

ser ama de um menino de 3 annos, fazendo o serviço que for preciso ao mesmo, e sahindo com elle a passeio, e o mais que se contratar, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 30. 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua da Praia n. 34.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma escrava para alugar, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar e comprar, paga-se bem e afiança-se bom tratamento: na rua Direita n. 32.

Para a villa do Pilar

Precisa-se de um moço de 16 a 18 annos, pouco mais ou menos, para caixeiro, e que tenha alguma pratica de ferragens e miudezas: quem se julgar com estas habilitações e se queira empregar no lugar indicado, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 56 A, que achará com quem tratar.

— Miguel Gonçalves Rodrigues França, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, vende a herança que em uma quinta lhe deixou na ilha de S. Miguel seu avô paterno João Gonçalves Rodrigues: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar ou engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua Nova, loja n. 11.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar precisa-se alugar um criado de 12 a 13 annos, livre ou escravo para o serviço externo de uma casa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia: grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia; promettendo além de todo empenho o mais facil e adaptavel methodo, que em breve dará bom resultado: a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; a entrada pelo largo do Collegio.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka.
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça do Porto, á rua de Apollo n. 4.

— Auga-se um sitio na Capunga, porto do Lasserre junto ao rio, o qual tem grande casa com 3 sallas, 7 quartos. cosinha fóra, estribaria e coxeira, quartos para feitor e escravos, cacimba, cercado para gallinhas, etc. etc. Tudo acha-se retificado, caiado e pintado de novo: trata-se na rua do Vigario n. 23 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

GRANDE HOTEL DE ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia : na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : á travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha preço.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baille e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1º andar, e que vende por barato preço.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de bôa conducta para andar com meninos e engommar para pouca familia : na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga porto do Jacobina n. 48.

ATTENÇÃO

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 40 da rua da Cadeia do Recife, o qual se acha presentemente pintado, e esteirado e forrado a papel, tudo em perfeito estado : póde dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no caes da Assembléa n. 12, que ahi achará com quem tratar.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Camboa do Carmo n. 21.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

AOS 20:000,000

Casa da felicidade

N. 22 PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 22.

Os abaixo assignados, tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico, que terá sempre á venda bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente a vista das listas, com o desconto sómente da lei, pelos preços seguintes :

Bilhetes inteiros... 24$000
Meios..... 12$000
Quartos... 6$000

Veras & Barbedo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 1331 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 4ª parte da loteria da ordem terceira do Carmo do Recife, (147) que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Letra perdida.

Joaquim de Barros Wanderley, morador no Rosarinho, tendo perdido da cidade do Recife para aquelle lugar, uma letra mercantil, por elle sacada em 31 do mez proximo passado, a praso de 10 mezes ea quantia de 1:670$000 aceita pelo Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, pede á quem a tiver achado queira ter a bondade de lhe entregar, ou a seu procurador o Sr. Burgo Lonce de Leon, á rua das Trincheiras n. 48. Entretanto confiado no distincto caracter do Sr. acceitante, lhe pede que não pague a referida letra senão ao sacador, por ser o seu unico proprietario della.

Recife 18 de agosto de 1859.

Joaquim de Barros Wanderley,

ATTENCAO

Miguel Gomes da Silva, estabelecido hoje na praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão, participa a todos os seus devedores que entregou todas as suas dividas a seu procurador Joaquim Jorge de Mello para cobrar judicialmente.

Engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perfeita, paga-se bem agradando.

— Aluga-se o sitio n. 16 da estrada dos Afflictos, com uma grande casa assobradada, com muitas arvores de fructo : a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

— Prepara se bandejas de bolos e bolinhos de todas as qualidades por preço mais commodo que em outra qualquer parte : no o tão da matriz da Boa Vista n. 4.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso ; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.º andar.

— Deseja-se com urgencia saber onde reside o Sr. Francisco da Costa e Silva que se diz negociar com fazendas, a negocio que lhe diz respeito : rua de Santo Amaro n. 2.

— Precisa-se fallar com os senhores procuradores das irmandades da Conceição de Beberibe, S Gonçalo, Sant'Anna, Rosario, Conceição da Ponte, a negocio que diz respeito ás mesmas, podendo procurarem a Jose Henrique da Silva, á rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Nova n. 3.

Por o Calvo

Precisa-se de um menino para caixeiro ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n, 69, precisa-se de um criado de boa conducta, para compras e algum serviço em um pequeno sitio.

— Na rua das Cruzes n. 11 ha para sêrem alugadas duas escravas, a saber : uma de 23 annos de idade, que cozinha o ordinario de uma casa, engomma pouco, cose costura chãa, e é bastante habilitada em serviço de sala e mesa ; outra de 45 annos, que cozinha e engomma bem, sabendo lavar : ambas se alugam para esses serviços, sendo internos.

[illegible] FALCÃO

Vende antiga e acreditada

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL :

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todos os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 RUA DO CABUGÁ D. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ¼ k.

COSTUREIRA E MODISTA MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas ; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

GRANDE NOVIDADE

Chegou de Lisboa para a Livraria Franceza a obra do visconde

PONSON DU TERRAIL

(Traducção de Alfredo Sarmento.)

OS DRAMAS DE PARIS

Primeira parte do famoso romance

ROCAMBOLE

Primeira serie A herança mysteriosa.
Segunda « O club dos valetes de copas.
Terceira « As proezas de Rocambole.
Quarta « A desforra de Baccara.
Quinta « Os cavalheiros do luar.
Sexta « O testamento de grão de sal.

Estas seis series [illegible] volumes com encadernação inteira de basana.

9--RUA DO CRESPO--9

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços :—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . . 24$000
Meios. . . . . . 12$000
Quartos. . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com pratica de casa de pasto : na rua das Boias n. 8.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

MUDANÇA DO

RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23 ; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão ; e em sua falta acharão com quem tratar.

Obstrucção

Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos ; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares ; faz-se capellas e cachos para as lojas e flores para enfeites de igrejas ; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza ; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

ATTENÇÃO

Tobia Pierri agradece cordialmente a todas as pessoas de sua amizade a maneira por que sempre o trataram durante sua estada na Europa. Outro sim declara que continúa a dar lições de piano e canto, tanto em casas particulares como em sua residencia, para o que espera a protecção de todos os pais de familias que queiram se utilisar de seu prestimo, á rua do Imperador n. 19, 2º andar.

Novidade

A botica de C. Catão & C., á rua da Imperatriz n. 77, acaba de receber um completo sortimento de sementes de hortalice, todas muito novas e por commodo preço.

— Aluga-se uma preta escrava que sabe lavar, comprar, cozinhar e engommar : na rua Nova n. 43

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.

SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.

TONICO
conserva e limpa os cabellos.

PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano : vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42

Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

— Aluga-se uma casa á margem do rio Capibaribe, na povoação da Torre, sendo fresca, tendo excellente agoa, e tendo mais alguns arvoredos sombrios : para contratar-se na rua do Imperador loja de marmore n. 20.

URGENCIA

ALUGUEL.

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

— Previne-se que ninguem faça negocio com a cocheira da rua da Sol n. 27, pertencente ao Sr. Commendador José Paulo Lopes Neves, sem primeiro entender-se com os seus credores, sobre pena de ser responsavel a pagar os debitos do mesmo senhor.

Recife 18 de agosto de 1869.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso, está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão ; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas : a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes, etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem ; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS

NA

FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

LOJA DE

PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom córte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam : casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48, junto á padaria franceza.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber :

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramilo.	Tortas folhadas de créme e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro. *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^a.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Aluga-se

o sobrado n. 1, na rua [illegible] em Olinda, com muito boa agua, [illegible] que se vende [illegible] de verão, tendo tres salas de frente, seis quartos, e um para banho, sala de jantar, cozinha fóra, com um rico pomar de fructas, [illegible] pinheiras, coqueiros, mangueiras de especiaes qualidades, como jasmim e outras: a tratar no Recife armazem n. 3 A, defronte da escadinha, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

THEATRO LYRICO

Depois do espectaculo
CEIAS—SOUPRS
no salão do
RESTAURANT FRANÇAIS,
rua do Imperador n. 32. 1º andar.

Casa de pasto

Mão de vacca, café com leite e comida, prepara-se com todo esmero e asseio á rua da Lapa n. 11, e se fornece tanto para fóra a accionistas como nas mesas, e do sabbado para domingo a bella mão de vacca.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na rua do Imperador n. 32.

— Precisa se alugar um preto para o serviço interno de uma casa: quem o tiver dirija-se a rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr, Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

— Fugio indo da freguezia de Cabacuras para a de S. João da Parahyba, cariri-velho; o escravo Justino, côr preta, dentes limados, cabellos compridos, estatura regular, secco do corpo, ladino, pés compridos e largos na frente, representa ter de idade 23 annos: portanto, roga-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo e leva-lo ao engenho Morojó, (Nazareth) que será bem recompensado.

Criado.

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, commerciante em Buenos-Ayres, e ora nesta cidade, cumprindo as ordens de seu pai, o Sr. João Fernandes Duarte, morador em Barcellos, reino de Portugal, e unico herdeiro de seu finado filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, commerciante que foi nesta cidade, faz publico para conhecimento daquelles, a quem possa interessar, que fica desde já prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas e qualquer outra transacção relativamente á herança do dito finado, pois que o pai do annunciante tem retirado os poderes que conferio ao Sr. Francisco Fernandes Duarte para a arrecadação da dita herança. O annunciante roga especialmente aos senhores tabelliães que não lavrem escriptura alguma de contrato quanto a bens de dita herança, mediante procuração de data anterior a do presente annuncio. Recife 21 de agosto de 1869.

Manoel Fernandes Duarte.

— Joaquim da Silva Barbosa tem contratado a compra da armação da fabrica de cigarros da rua de Santo Amaro n. 5, com o Sr. João Vicente Ventura: se alguem tiver de pôr embaraços, apresente-se á mesma, no praso de tres dias, findo o qual nenhuma reclamação será attendida.

Sociedade Emancipadora.

São convidadas todas as pessoas que assignaram a propasta para a installação da sociedade Emancipadora, á comparecerem terça-feira, 24 de agosto corrente, as 11 horas do dia, no Club Pernambucano, gratuitamente offerecido para este fim pelo Sr. Policarpo Layme.

Obras da rua do Livramento.

Acabando [illegible] que nos [illegible] obra da rua [illegible] curioso, [illegible] da viagem [illegible] e, depois de examina-la [illegible] mos o seguinte — PARECER: —

Pertencendo o oitão em questão a ambos, (como ambos confessam) tanto direito tem um como outro; tanto está o predio de Guimarães sobre o oitão de Rosa, como o predio de Rosa sobre o oitão de Guimarães; pois que, *medindo*, verificamos que, ainda nenhum ultrapassou o centro commum; estando isso patente, como verificará quem quizer, para que está a massar-nos com estirados artigos, enriquecidos de latinorum, lingoa que já sabemos serem ambos mui versados.

Um publico.

— Aluga-se um espaçoso terreno muito fertil para planta de capim e com varios arvoredos que dão fructos: a tratar no Manguinho, casa que faz esquina com as estradas dos Afflictos e a que vai para a ponte de Uchôa.

— O abaixo assignado, morador no engenho Ilha do Maranhão, sito no Rio Grande do Norte, previne ao publico que ninguem faça negocio com o Sr. José de Mello de Albuquerque Montenegro sobre tres escravos, constantes de uma escriptura de venda, passada em 30 de novembro de 1868 ao mesmo Sr. José, pelo abaixo assignado, visto como pelas razões que em tempo e em juizo competente mostrará, está nulla; e protestando desde já fazer valer opportunamente o seu direito para obter a nullidade da dita escriptura, chama por este ao dito Sr. José de Mello á vir receber do infra assignado a quantia de 1:800$, unica quantia a que tem direito. Engenho Ilha do Maranhão, no Rio Grande do Norte, 12 de julho de 1869

Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

Troco miudo.

1 1|2 0|0 de premio por sedulas de 1$ e 2$000; 1 0|0 de premio por sedulas de 5$, 10$ e 20$000 (nova estampa), paga-se por quantias de 1:000$ a 5:000$: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Attenção.

Compra-se farinha de mandioca da terra: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Ouro e p ratà

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Attenção.

Compra-se uma escrava moça qus seja sadia, não se olha ao preço: quem a tiver dirija-se á rua de Santa Thereza n. 24, que se dirá quem compra.

— Compra-se uma ou duas casas nesta didade, de preferencia em rua commercial: na encadernação parisiense se dirá quem quer.

PORTÃO DE FERRO.

Precisa-se comprar um portão de ferro já servido, que tenha sete palmos de largo, mais ou menos: na rua do Crespo n. 16.

VENDAS.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui appropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantos, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

— Vende se a taberna da travessa do Campello n. 4, muito afreguezada para a terra e para bordo, propria para um principiante: a tratar na mesma.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação do armazem da Liga á rua Nova n. 60: a tratar no mesmo armazem.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: a tratar na rua de Agoas-Verdes n. 24.

BREU BARATO

Vende-se breu barato: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ANTI-VANTAGEM.

Se a venda annunciada de uma parte do sitio denominado Barbalho, á margem do Capibaribe, pelo Sr. João Paulo de Souza, amigo do Sr. João Francisco Paes Barreto, é pertencente a este, como se presume, adverte-se que está penhorada por execução do Ernesto José Felippe Santiago, que a promove perante o juizo do commercio, escrivão Paes de Andrade.

— Vende-se uma bonita crioula de 16 annos, com uma cria de 4 mezes, macho, filho da mesma, cozinha e engomma soffrivelmente: na rua do Fogo n. 9.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está queimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaqué á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$400 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800.
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço. greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

— Rua do Queimado loja n. 54, vende-se balões de musselina a 2 e ditos de panno a 18.

Vinho verde

A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Quem pretender comprar quatro vaccas cada uma com bezerro: dirija-se ao armazem do sal das 9 horas da manhãa em diante. Para mais informações na rua da Cadeia do Recife n. 33.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA DA VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e	2$000
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida a.	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e.	700
Dito com agua de Colonia a 300, 400 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extracto fino para lenço a	1$000
Latas pequenas com banha a . .	140
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	400
Finas escovas para dentes a 160, 320 e.	600
Coques modernos a.	2$560
Pavios para gaz, duzia a. . . .	320
Escovas para facto a 5 0, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Franja preta de lãa peça com 10 varas a, ...	900
Fita preta para relogio uma por	160
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Penas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Pery, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	480
Latas com banha a.	200
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 100 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 100, 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120, e. . . .	1$200
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	400
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Pentes de chifre para cócó duzia a 1$500 e	2$000
Tranças de lãa lisa caracól, peça a 40 e	100
Fita para cóz. peça a 480 e . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para meninos a 240, 800 e	1$500
Ligas para senhoras a. . . .	160
Fitas de sarja ns. 1 e 2, peça a 800 e	1$000
Gravatas de sêda de côres a .	200
Rendas das ilhas por baratissimo preço.	

Os apreciadores das calças appareçam na loja da—VERDADE—para se munirem de suspensorios com borracha pelo diminuto preço de 100 rs. o par, e tambem de calçadeiras bôas a 80 rs.; as pessôas que não poderem vir a este estabelecimento podem mandar seus portadores que serão fielmente aviados; a Verdade mostrará o que diz á rua do Queimado n. 55.

PECHINCHA.

Feijão a 8$000

Vendem-se saccos com feijão branco e fradinho a 8$ o sacco de tamanho regular: no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

OPERA ITALIANA

Encontra-se em casa do André DELSUC Cabelleireiro, para theatro, soirée, etc., etc.

Um bonito sortimento de LUVAS DE PELLICA marca garantida de JOUVIN.

7 A—RUA DO CRESPO—7 A 1º ANDAR

— Vende se uma bonita preta de 2 annos, cozinha, engomma e lava, tudo isto bem, é linda figura e tem boa conducta: na rua do Fogo n. 9.

VINHOS.

Grande liquidação de vinhos por todo preço: no armazem da Liga á rua Nova n. 60.

— Vende-se um escravo peça, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Escravos

Vende-se uma escrava boa cozinheira, de idade de 26 annos, entendendo tambem de roça, e uma negrinha filha da mesma, de 8 annos: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 29, das 10 horas da manhãa as 6 da tarde.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevêdo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M'CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes
Pelo novo systema de kylogrammas.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

— Vendem-se quatro escravas de idade de 18 a 26 annos, engommam bem, cozinham optimamente; uma dita de meia idade, boa quitandeira: na travessa do Carmo n. 1.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

AVISO AOS PROFESSORES
Primeiro e segundo
LIVROS DE LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges
SEGUNDA EDICÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA.

Estes livros, os primeiros que com taes titulos appareceram no paiz, são compostos segundo um systema natural, philosophico e ameno, que facilita aos meninos o conhecimento da leitura, tornando-lhes menos penosos os primeiros passos na vida litteraria,

Recommenda-os o facto de haverem sido adoptados em quasi todas as provincias do imperio, e com tal acceitação, que, em dous ennos, se achou esgotada a 1ª edição de.... 10,000 exemplares.

PREÇO

1° livro de leitura........ 500 rs.
2° dito de dito.......... 2$000.

Vende-se na livraria franceza.

9—Rua do Crespo—9

BAZAR DA MODA

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5%.
» de 100$ a 500$ » 10%.
» de 500$ para cima » 15%

Pagamento realisado no mesmo mez de compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

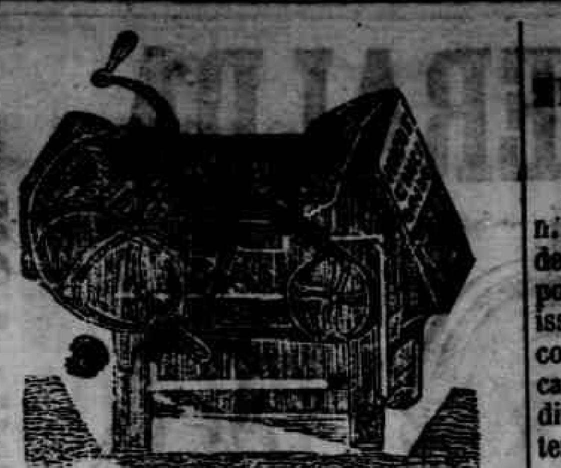
O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 1 de agosto de 1869.

José de Souza Soares & C.

TABERNA.

Vende-se a taberna da esquina da rua de Santa Rita n. 1, a qual está muito afreguezada: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Rapé Princeza
DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos, de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos galões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo da convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuisivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

AO BARATEIRO
Rua do Crespo n. 17.
ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.

Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bom gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipure.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos córtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres,
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.
Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de

ANTUNES GUIMARÃES & C.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

Tinta rôxa de Monteiro

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello na rua da Cruz n. 21.

Venda de impostos

Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das aguardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com ... seda a 4$.

Assim como os mais m... nos córtes de poil de chèvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençóes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençóes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. Finas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

ROUPA

EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAVÃO

Vende-se uma grande porção de roupas para homens, sendo grande quantidade de calças de brim, castor, casemira e meia casemira, de todos os preços e côres. Palitots de alpaca, brim, casemira, meia casemira e panno fino. Colletes de todas as qualidades. Camisas de linho e algodão. Ceroulas e outros muitos artigos, por preço muito em conta.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter feito uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma porção de gradiamento de ferro, que foi do passadiço do Recife a Santo Antonio, e igualmente se vende uma machina de força de 3 a 4 cavallos, em perfeito estado, e caldeira nova: a tratar na Torre com André de Abreu Porto.

Attenção.

Vende-se um escravo com idade de 25 annos robusto para todo o serviço: a tratar na rua Direita n. 69.

LOJA DA AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentès, cabello e roupa.

Outras de baléa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pècego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfadonho é menciona-los.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias da pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc. — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o mudo.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— Farinha de mandioca da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia pinho americano de resina 200 rs. o pé

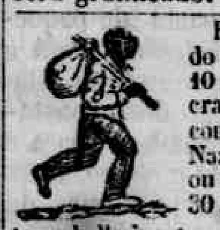
ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhaem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Albeiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente mez, o molato Aquilino de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, magro, ainda sem barba, cabellos crescido e muito crespos, beiços grossos, falto de um dente incisivo da mandibula superior (dente da frente), tendo no braço esquerdo junto ao pulso, uma cicatriz muito recente e circular de queimadura, braços e pernas compridas, e quando anda atira com estas para os lados, e faz muitos movimentos com aquelles e falla um tanto rouco. Gosta de andar acompanhado de camaradas, é contador de historias; foi até fevereiro do corrente anno escravo do Sr. João de Castro Guimarães, sahio de casa com camisa de madapolão e calça de casemira acinzentada com listras pretas dos lados externos das pernas, e tem sido visto nas ruas das Cruzes, Queimado, Rosario, largo do Carmo e na rua da Aurora que elle frequenta.

Quem pega-lo terá a bondade de leva-lo á rua Nova n. 39.

Recfie 12 de agosto de 1869.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo, o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

Escrava fugida

Acha-se fugida a escrava Anna, tendo sahido de casa com um vestido de lãa quasi branco com enfeites azues, chales de merinó azul com barra estampada de cores, e uns brincos de pedras brancas; é alta, de idade, pouco mais ou menos, 45 annos, acha-se nutrida e tem os braços muito pintados de marcas de bexigas: quem a pegar leve-a á rua Direita, casa n. 32, que sera gratificado.

FUGIO

no dia 16 do corrente mez de agosto a escrava de nome Maria Joaquina, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, côr mulata acaboclada, cabellos compridos e annelados, tem pannos no rosto, altura regular, cheia do corpo, falla alto, é filha do sertão de Macáo do Assú, levou saia de chita com listras encarnadas, alguma cousa desbotado, e um casaquinho branco, vinha sempre da Capunga com ortaliças e fructa-pão em um taboleiro de madeira grande, e passava sempre no Caminho-novo; e desde já protesta-se contra quem a tiver acoutada; e pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura della, que serão bem recompensados, levando-a na Capunga ao sitio de João José da Cunha Lages, ou na rua do Vigario, taberna n. 33.

— No dia 16 do corrente mez ... fugio do engenho Taquary, freguezia de Santo Antão, um mulato de nome Balthazar, escravo do capitão Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque. Levou calça de algodãozinho azul de quadros e camisa de riscado da mesma côr, e conduzio uma rêde. E' sertanejo, alto, espadaúdo, pouco barbado e tem cabellos crespos e finos; em um dos lados do rosto tem uma cicatriz e uma pequena ruptura na altura do estomago, proveniente de uma facada; tem falla branda e é bonita figura. Desconfia-se que procurasse as proximidades do Rio do Peixe, d'onde é natural. Será bem gratificado quem o levar ao dito engenho, ou á cidade do Recife, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 22 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Pereira da Silva: —Lá ultimamente em uma correspondencia publicada pelo Sr. Alenc stre, creio que é empregado na secretaria da agricultura....

O Sr. Ministro da Agricultura: —E', sim senhor.

O Sr. Pereira da Silva: —Portanto pessoa competentissima. Li que a despeza verificada já com telegraphos monta a...... 1,366:000$. No anno financeiro de 1866 a 1867 gastou-se 230:000$. No de 1867 a 1868 201:000$. Pedio o ministro de 1868... 300:000$. Pede o nobre ministro actual.... 371:000$; e qual é o estado dos telegraphos? Não temos linha que funccione. Se funcciona um dia, endefluxa-se, adoece um mez (risadas). O director pelos periodicos queixa-se da secretaria por lhe não dar liberdades, queixa-se do ministro intitulando-o capitão de bandeira, e seus escriptos publicados revelam um estado de anarchia e de luta que não póde e nem deve continuar por dignidade até do governo. O nobre ministro da marinha em um discurso proferido nesta camara declarou que quem menos sabia dos telegraphos era o governo, porque formava esse serviço publico uma dictadura no paiz, mas esperava que o seu collega da agricultura tomasse algum tento no assumpto. (Risadas.) Peço eu, a meu turno ao nobre ministro que decida esta questão, e realize a esperança do seu collega da marinha. Penso que estamos gastando assim inutilmente o dinheiro com telegraphos, e que melhor seria contratar a construcção e costeio das linhas necessarias com companhias nacionaes ou estrangeiras. (Apoiados).

O Sr. Andrade Figueira: —É da dignidade do governo.

O Sr. Pereira da Silva: —Occupar-me-hei agora com a verba de navegação a vapor. A despeza verificada em 1866 a 1867 foi de 2,520:303$600. O orçamento vigente consigna 2,520:303$600. Gastou-se no anno de 1867 a 1868 2,536:119$012. Pedio o ministro de 1860 2,786:000$. O actual Sr. ministro pede em 1869..... 3,022:000$.

Examinando esta verba vejo que a maior somma é gasta com a companhi de paquetes a vapor que faz o serviço do Pará a Montevidéu. Recebe uma subvenção estabelecida em contrato, e além disto constame que uma differença de cambios para o carvão, segundo um aviso do governo. Ouço aos n bres deputados das provincias do norte e ao sul do imperio queixarem se muito da ruina dos navios, da falta de accommodações, de marcha lenta e atç perigosa...

O Sr. Bittencourt: — O que é verdade é que este serviço precisa ser melhorado. Os vapores que navegam para o sul são pessimos.

Vozes: —Os que navegam para o norte tambem.

O Sr. Andrade Figueira: — O proprio Sr. ministro censura o serviço no seu relatorio.

O Sr. Pereira da Silva: — Sei que ha muito tempo findou o contrato; e porque logo que se deu este facto e mesmo antes com antecedencia não tratou o governo de provocar concurso para novo contrato, exigindo melhores vapores e mais seguro serviço? Ouvi que ha particulares que querem fazer o serviço por 800:000$ por anno, isto é por menos 400:000$ a 500:000$ do que actualmente se faz.

Póde a mesma companhia offerecer vantagens com condição de empregar melhores vapores. Pois nesta verba não se póde obter a economia de 500:000$ pelo menos por annos? Como o nobre ministro pede mais ainda do que se gastava? A prova maior de que se póde obter a diminuição desta despezá que a companhia actual se tem enriquecido, distribue dividendos extraordinarios aos accionistas, conserva fundo de reserva muito superior ao capital.

E perguntado, por que é que só agora se annuncia, depois de tanto tempo decorrido desde que se terminou o contrato, convidando-se proponentes para uma nova companhia que faça este serviço? Não se sabe que se têm de construir novos vapores, com o que se gasta tempo, o serviço que se contratar não póde ser logo, e convem assim com antecedencia de um anno talvez estipular o contrato?

O Sr. Andrade Figueira: —Seria bom que V. Exc. analysasse a administração dessa companhia; veria os roubos escandalosos que tem commettido á custa do estado.

O Sr. Candido Torres Filho: — Disto não se toma contas.

O Sr. Pereira da Silva: —Só ha dias foi annunciado pela administração geral do correio, de ordem do Sr. ministro da agricultura, que o governo acceitava propostas em um prazo dado para uma companhia que quizesse contratar o serviço da navegação a vapor.

Tenho aqui este annuncio transcripto no *Correio Official* de 10 de junho. Noto, porém, que se modifica nelle o systema das viagens. Em vez de uma linha regular que faça duas vezes por mez as viagens entre o norte e o sul, que é o sufficiente, e o mais economico, communicando assim as provincias maritimas do imperio, como actualmente se verifica, descubro uma linha para para o norte correndo duas vezes por mez a costa desde o Pará até o Rio d Janeiro; uma segunda linha funccionando igualmente duas vezes por mez entre o Rio de Janeiro e Rio-Grande do Sul com escala por Santa Catharina; uma 3.ª linha que do Rio de Janeiro siga uma vez por mez para Santos, Iguape, Cananéa, Iguape e outros portos até Santa Catharina; uma 4.ª linha por mez do Rio de Janeiro a Buenos-Ayres, por Paranaguá e Montivideo; uma 5.ª linha de Buenos-Ayres a Corumbá, com escala pelo Rosario e Assumpção; uma 6.ª linha emfim de Corumbá a Cuiabá.

Não chegará de certo a somma consignada para tantos serviços e tantas escalas. As linhas imaginadas me parecem mal distribuidas. Para a Santa Catharina hão de ir tres vapores por mez? Porque se não contrata com o que vai ao Rio-Grande que siga para Montevidéo? Será a despeza menor que uma linha directa do Rio de Janeiro para Montevidéo, e offereceria este systema meios de communicação entre o Rio-Grande e Montevidéo.

Quando mesmo se pense (o que se não dá, e portanto se não precisa desde já gastar dinheiro), quando mesmo se pense que deve haver uma linha de Cuiabá a Montevidéo, correspondendo-se com a do Rio de Janeiro, para que ir a Buenos-Ayres, e o que é mais, admittir nos rios bandeira estrangeira para vapores subvencionados pelo estado, que os póde ter seus?

Peço ao nobre ministro que reflicta sobre este assumpto, e espero que ha de modificar o systema do annuncio, contentando-se por ora com duas viagens regulares por mez desde o Pará até Montevidéo, em que gastará apenas 800:000$ por anno de subvenção, fazendo a economia de 500:000$, e conseguindo melhor serviço do possue actualmente, e quando se deva estabelecer mais tarde a navegação para Cuiabá, seja Montevidéo o ponto de partida, correspondendo-se com a linha que segue do Rio de Janeiro pelo Rio-Grande até Montevidéo.

Outra verba que naturalmente chega agora ao meu exame é a da colonisação e terras publicas.

Estas verbas, senhores, de—colonisação e terras publicas—já têm custado muito dinheiro ao Brasil...

Um Sr. Deputado: — Apoiado, e em pura perda.

O Sr. Pereira da Silva: —... e o resultado da despeza não tem correspondido aos nossos desejos e a nossa espectativa.

Temos gasto muito dinheiro e sem systema algum Despendeu-se alguns mil contos mandando vir á custa do governo colonos que recebiam os preços das passagens, e eram sustentados pelo governo annos e annos esquecidos. Despenderam-se sommas importantes com nucleos coloniaes, e premios aos introductores de colonos estipendiados. Mandou-se buscar colonos, e não se tinham terras e nem casas para os receber....

Iniciou-se então o systema de medir e demarcar terras publicas para se venderem aos colonos. Ahi se tem gasto extraordinaria somma, que ainda na proposta do actual Sr. ministro figura por 360:000$ annualmente. Crearam-se depois as famosas delegacias que não dão proveito algum.

Não se comprehendeu que a verdadeira colonisação é a espontanea, e que os nucleos estipendiados só poderiam servir inteiramente para provoca-la. (Apoiados). A colonisação, ou melhor, a emigração espontanea ha de vir quando no interior tivermos preparado o paiz com elementos ou meios moraes e materiaes. E' necessario para que venham emigrantes espontaneos que elles saibam que acham no paiz garantia de pessoa, de familia, de propriedade liberdades civis e religiosas, terras apropriadas ao cultivo, estradas e communicações faceis, que emfim vem encontrar toda a prosperidade. Procurar uma patriá nova escolhem a que lhes assegura e á sua familia um futuro certo. Emquanto não conseguirmos não só estas vantagens para offerecer aos emigrantes, senão tambem emquanto não ganhar o nosso paiz na Europa uma reputação que os convide a vir, não virão espontaneamente, e essa reputação não se obtem com artigos [illegible] em jornaes, como se pratica [illegible] se com o bem que do paiz manda[illegible] para as [illegible] parentes e [illegible] esses emigrantes que cá [illegible] considerados [illegible].

[illegible] miseravel [illegible]lariada, recebe-a aqui em hospedarias não ter propriedades e nem trabalho a offerecer-lhe, sustenta-la annos e annos como a mendigos, não é fazer colonisação, é desacredita-la. (Apoiados). Fugirão muitos do paiz maldizendo-o. E a prova está com os emigrantes inglezes de que se occuparam ultimamente os periodicos com os Argentinos que se queixaram perante o ministro francez, e sobre que eu peço esclarecimentos ao nobre ministro, afim de desfazer accusações que lhe foram dirigidas nas folhas publicas.

Chegámos até a mandar vir Chinas, e a camara sabe o que resultou. Muitos morreram ahi á miseria pelas estradas. E que raça má para colonisação! Eu não desejo senão a raça caucasianna para o Brazil. Não adopto assim a opinião do nobre ministro que no seu relatorio enuncia a necessidade de mandar vir coolies da China.

O Sr. Merdigão Malheiro: — Até affugentará á emigração da Europa.

O Sr. Pereira da Silva: — Seja o paiz aberto para todos, mas os emigrantes que nos convém são os procedentes das raças caucasianna. (Apoiados).

A despeza com a colonisação e terras no anno de 1866 a 1867 foi de 550:511$750. O orçamento vigente consignou 716:000$. O ministro de 1868 gastou até julho... 1,383:610$640, excedendo assim a quantia fixada na lei em cerca de 671:000$. Na synopse publicada se descobrem fretes de vapores para trazerem colonos dos Estados-Unidos por quantias exorbitantes; a falta de esclarecimentos dada nestes ultimos tempos, a respeito de despezas verificadas chegou a ponto que em um balancete de annos atrás eu li uma verba com o titulo incomprehensivel, de despezas não classificadas na importancia de 1,100:000. Pedio o ministro de 1868 — 1,161:000 — o actual pede 893:200$000.

Ha um grande melhoramento nesta verba que eu applaudo de coração. Penso, porêm, que ainda se póde mais economisar nella, que poderia ser reduzida a....... 600:000$000.

Examinando os balanços, vejo que os contratos com colonias obrigam a uma despeza de 416:000$ annuos. Quero que se cumpram rigorosamente, e que o governo seja o primeiro a dar provas de bôa fé. Ora, as medições figuram por 360:000$, e podem-se suspender na maxima parte, as delegacias podem desapparecer, e não se deve diminuir a despeza com agencias officiaes de colonisação e hospedarias, que sobe a mais de 40:000$? Creio que sim, e que aos 400:000$ dos contratos basta accrescentar mais a somma de 20:000$ para a pouco e pouco se supprimir a despeza com esta verba.

Posto me ache summamente fastigado e por isso deixe de tratar de varios outros assumptos interessantes, e que se referem ao orçamento, não me sentarei sem aventar ainda algumas considerações a respeito da estrada de ferro de D. Pedro II. E' um dos objectos mais importantes para o paiz. Sou propugnador de estradas de ferro; devem ser ellas a base de grandes prosperidades do paiz. (Muitos apoiades).

A nação que as possue dá prova irrecusavel de seus adiantamentos na industria, no commercio, na agricultura, e offerece abonos claros de sua sivilisação. (Apoiados).

E esta estrada, senhores, é a principal e de mais futuro do paiz (apoiados). Permitta-me, pois, a camara que ainda lhe roube alguns momentos de attenção para materia de tanto interesse.

Tem custado esta estrada ao governo cerca de 36 a 38 mil contos de réis desde a cidade do Rio de Janeiro até pouco além de Entre-Rios. Emittio o governo apolices no interior para pagar os accionistas da primittiva companhia o seu capital na quantia de 28 mil contos. Tomou a si uma divida contrahida em Londres em 1856 na importancia da cerca de um milhão e quinhentas mil libras sterlinas. Paga o governo de juros por esta somma cerca de 2,200:000$ a 2 300:000$ annualmente quer no interior quer no exterior.

Eu examinei o rendimento, os gastos de custeio, e as despezas de prolongamento, verificadas nos annos de 1864 a 1869, e achando interessante este estudo, tomo a liberdade de offerecê-lo á consideração da camara.

Rendeu a estrada em 1864.......... 1,258:273$199; em 1865, 1,756:148$520; em 1866, 1,858:676$025; 1867,........ 2,523:293$721; e em 1868,.......... 2,808:342$250; total, 10,194:736$115.

Custaram as despezas do custeio em 1864, 951:479$181; em 1865,...... 1,088:183$591; em 1866 [illegible]$442; em 1867, [illegible]; 1,242:011$[illegible]; total [illegible]$883.

Sobrando para o thesouro nesses cinco annos 4,08[illegible]$804, gastou o governo no prolongamento desde a estação dos Mendes até pouco além de Entre-Rios, cerca de 14 leguas, e nesses cinco annos, 5,[illegible]:517$689; portanto, com o sacrificio apenas de cessão de juros e do dispendio de 754:791$804, alcançou o governo mais 14 leguas de estrada, calculando-se a legua a pouco mais de 340.000$, incluidos edificios de estações, etc.

Já se vê o quanto nos deve merecer esta estrada esperançosa sob todos os pontos de vista em que seja considerada. E é realmente um bello espectaculo não só ter conseguido vencer as grandes difficuldades de furar-se os tuneis em serras tão alcantiladas, como estender já a estrada em cerca de quasi 30 leguas, com sacrificios pequenos em relação á magnitude da obra, e das enormes vantagens que ella ha de trazer ao paiz (muitos apoiados), graças á perseverança dos bons cidadãos que se têm empenhado nesta tarefa!

O exame dos algarismos que acabo de ler convence-me ainda mais da necessidade de continuar-se no prolongamento da obra, até pelo menos cumprir-se o contrato com a primitiva companhia. Encontrando, porém, no relatorio de 1869 idéas de se levar já a estrada ao rio de S. Francisco, seguindo-a ao Juiz de Fóra, estremeci. devo confessa-lo. Não puero que a estrada seja só commercial, como o é com as quatro secções decretadas em lei, ha de ser politica, deve internar se na provincia de Minas, deve ir ao rio de S. Francisco.

Mas emquanto se não concluir a 4.ª secção começada até o Porto-Novo do Cunha, emquanto se não construir a 3ª, que da estação da Barra irá á Cachoeira, em S. Paulo, não se deve emprehender obra nova. (Apoiados.) Carecemos de firmar bem no solo os alicerces, da estrada, dando-lhe bases de alimento certo, que é a base commercia, essa base só as secções determinadas na lei a fornecem. A 3ª secção vai servir aos districtos productivos do Rio de Janeiro á margem direita do rio Parahyba, Bemposta, Rio-Preto, Apparecida, Paquequer, Carmo e pontos vizinhos de Cantagallo.

Serve igualmente aos districtos de Minas, á margem esquerda, e que actualmente cultivam muito o café, como são Mar de Hespanha, Leopoldina, Ubá, etc. A 4ª secção não é menos importante, e nem menos proveitosa Basta dizer que communicará e approximará os termos da Barra-Mansa, Rezende, Rio-Claro e S. João do Principe do Rio de Janeiro, os districtos cafezeiros de S. Paulo, desde o Bananal até Rezende e Barra Mansa, e os territorios de Minas encostados a estes dous ultimos municipios. A producção é ahi enorme, e offerece todas as garantias para as despezas com a sua construcção e custeio.

Desejo, pois, que se façam quanto antes estas duas secções, mas que depois se trate de levar a estrada ao Juiz de Fóra e ao rio de S. Francisco.

Ao principio, calculando as sommas necessarias para o prolongamento, segundo a proporção verificada nos cincos ultimos annos, e tendo em vista as despezas e custeio e o quadro triste e carregado das nossas finanças, convim em que bastava consignar-se annualmente a somma de 2.000:000$000. isto é, mais 600:000$ do que pedira no orçamento o ministro de 1868.

Agora, porém, percebendo que a renda bruta calculada deve exceder de 2,500$000$, como está na receita, e elevar-se a...... 3,200:000$ pouco mais ou menos; e notando o augmento de despezas com a pessoal que se admittio pela nova tabella de 20 de maio, declaro que, a executar-se esta tabella já, não se póde consignar menos de 2,500:000$000

O Sr. Ministro da Agricultura: —Está já em execução.

O Sr. Pereira da Silva: —Peço licença para dizer ao nobre ministro que fez mal em executar essa tabella antes de ser ella approvada pelo corpo legislativo. Entendo que o numero dos empregados da estrada de ferro de D. Pedro II e os seus respectivos vencimentos são fixados e marcados pelo corpo legislativo, como o numero de todos os outros empregados e seus vencimentos. Ao governo não cabe tal attribuição. (Apoiados e não apoiados.) Accresce, para fundamentar a minha opinião, que a ultima tabella e que estava em vigor, formulada pelo Sr. Panla Souza, foi por elle enviada ao corpo legislativo. pedindo-lhe a sua opprovação; que o corpo legislativo implicitamente a approvou, fixando nos orçamentos as sommas relativas e proporcionaes a ella. E' o que o corpo legislativo tem feito com secretarias e outras repartições publicas; approva implicita e não explicitamente o trabalho do governo; depois assim desta sancção o governo não póde mais modificar o seu trabalho senão com autorisação legislativa.

Ora, para a estrada de ferro de D. Pedro II não se concedeu autorisação, depois da approvação implicita da tabella de 1866, e, portanto, carece a nova de approvação para ser executada. Póde o corpo legislativo delegar poderes ao poder executivo para reorganisar uma repartição publica; logo que o governo usa da faculdade concedida, e submette o seu acto ao corpo legislativo, foi sempre uso constante, approva-lo indirectamente, implicitamente, dando-lhe os fundos correspondentes no orçamento, e nunca expressamente em uma lei ou resolução. (Apoiados.) Ora, a estrada de ferro de D. Pedro II desde que se incorporou á administração, e se sujeitou ao governo, converteu-se em uma perfeita repartição publica (apoiados), está submettida aos mesmo principio, á mesma regra, que vigora para as demais repartições publicas. (Apoiados.)

Tanto mais erradamente, em minha opinião, andou o nobre ministro, ordenando a prompta execução desta nova tabella antes de sua approvação pelo corpo legislativo, que foi ella publicada em junho preterito com data de 20 de Maio de 1869, isto é. estando funccionando as camaras. Quando mesmo entendesse que estava na attribuição do governo augmentar empregados da estrada de ferro e seus respectivos vencimentos, porque não envion logo o Sr. ministro ao corpo legislativo a sua tabella, visto que funccionava o corpo legislativo, e lhe não pedio a sua approvação immediata? Não confiava no corpo legislativo? Temia-se delle? E era como se diz vulgarmente—sangria desatada—essa tabella, que não podia esperar um ou dous mezes para ser executada? Perigava a causa publica se se demorasse á espera da approvação do corpo legislativo?

Ou é porque estamos ainda pensando que o governo deve e póde tudo fazer, e o corpo legislativo não é mais do que mau chancellaria por onde transitam sem em argos as suas determinações? (Apoiados e reclamações.) Não, eu pela minha parte pr testo, como protestei sempre. Sustentei os direitos, attribuições e prorogativas do parlamento. (Apoiados.) Já muito cahio en re nós o systema representativo, cumpre rehabilita-lo, e o meio é ligar-se o governo de boa fé com o corpo legislativo, pedir-lhe um apoio consciencioso e independente, nada praticar senão dentro da esphera de suas funcções privativas, nada executar que dependa de lei ou autorisação sem que tenha recebido essa lei ou autorisação (apoiados), no caso de duvida exigir sempre a decisão do parlamento. (Apoiados.) Sem reerguermos o principio do systema parlamentar não teremos entre nós praticado sériamente o systema representativo. (Apoiados.)

O Sr. Cardoso Fontes: —O nobre deputado nunca fez opposição tão forte aos seus contrarios.

(Trocão-se muitos apartes.)

O Sr. Pereira da Silva: —Apezar de se me dizer que a tabella de 20 de maio está já em execução, e perder, portanto, eu o meu tempo em lançar sobre ella uma vista d'olhos, desejo todavia esboçar-lhe perfunctoria, ligeiramente alguns traços para esclarecimento da camara, que não mereceu ainda nem uma communicação official de que fôra ella organisada, devendo-o apenas conhecer pelo *Correio Official*, quando é a camara quem fixa fundos no orçamento para pagamento das despezas necessarias!

O pessoal da estrada de ferro de D. Pedro II custava por anno á primitiva companhia 281:160$. comprehendendo 14:000$ ao director, como ordinario e extraordinario. Quando o governo a incorporou aos bens do Estado e começou a administra-la reduzio a despeza a cerca de 209:000$, deixando ao director 10:000$ unicamente. Em 1866 o Sr. Paula Souza, ministro da agricultura, reduzio-a ainda de 162:620$, diminuindo o ordenado do director a .... 9:000$000.

Até o fim de 1868 foi executada esta tabella, á qual annexando serviços accrescidos, e numero maior de estações, que se crearam, e que receberam novo pessoal, custava pouco mais ou menos, consta das tabellas, cerca de 220:000$000. Não se incluem aqui serventes e operarios a jornal. Ora, as tabellas do nobre actual ministro, executadas como elle declarou antes de approvação do corpo legislativo, sem contar jornaleiros e serventes, e nem o ordenado do director, que mudou de natureza, porque de 9:000$ passou a 1/2 % da renda liquida, e não posso eu avalia-la, devendo ser no futuro com o accrescimo da receita, elevam a despeza com o pessoal a mais de 400:000$!

O Sr. Andrade Figueira: — Não é só essa despeza, porque é muito maior. Ha cousas na tabella que nem se podem calcular.

O Sr. Pereira da Silva: —Tem razão, o arbitrio concedido ao director para gratificações extraordinarios aos empregados, sem limitar-lhe as sommas que com ellas poderiam ser no anno despendidas...

O Sr. Ferreira Lage — Será explicado satisfactoriamente.

O Sr. Pereira da Silva: —Vou comparar alguns augmentos que sobresahem; não fallo na secretaria, no almoxarifado e outras partes da administração, cujas despezas foram elevadas. O serviço, chamado na tabella do Sr. Paula Souza, com 11 empregados, gastava 50:400$000 annualmente. Este serviço, tomando na tabella nova o nome de secção technica, encerra 32 empregados, cujos ordenados consomem.... 138:800$ por anno. A chamada inspectoria geral do trafico, que custava 54:760$, foi dividida em 4 secções, inspectoria, tracção, officinas e conservação, e gasta hoje 118:000$. Já nestas duas verbas a elevação foi de cerca de 150:000$ annualmente.

O Sr. Ferreira Lage: — Crescendo o rendimento e o serviço como não ha de crescer a despeza?

O Sr. Pereira da Silva: —Sou do mesmo parecer, entendo que a despeza deve crescer com o augmento do serviço, que exige até maior pessoal e gratificações particulares. Mas entendo que a despeza deve crescer em proporção sempre menor á da receita, e não crescer mais do que esta.

Dobrou a receita de um anno para outro? Não. Como se dobra a despeza? Julgo que se deve augmentar a despeza em proporção, mas sempre relativamente menor que a da receita, e que deve tambem segui-la paulatinamente e não de chofre.

O Sr. Ferreira Lage: — O nobre deputado está enganado, hei de provar que todas as despezas do pessoal não excederam de 114:000$ por anno.

O Sr. Pereira da Silva: —Pelos esclarecimentos qua dão as tabellas comparadas e os balancetes distribuidos excede de ..... 200:000$000.

E na actualidade de uma situação financeira desastrosa, porque isto é do thesouro, trata-se do dinheiro do thesouro, trata-se de dispendios publicos, se deveria tanto elevar quer o pessoal, quer os ordenados dos empregados da estrada de ferro?

Sei que devem ser bem pagos para se conseguir bons empregados, sei que tem serviços especiaes, como os do correio e outras repartições, e não horas certas de serviço diario; mas não se podia olhar um pouco mais para a economia na actualidade, guardando para melhores tempos o que melhor conviesse mais gastar? Não se nota que produz até máo ver para as outras classes de empregados, que para uns as circumstancias criticas do thesouro não permittem augmentos justos e para outros se é largo e quasi prodigo? E esses pobres magistrados, que encanecem e envelhecem no serviço sem quasi ter o pão do alimento para si e mais familia, não alcançam um pouco de augmento nos seus ordenados, e elevam-se os de outros mais felizes.

Acho-me quasi, senhores, na impossibilidade de continuar o meu discurso, faltam-me as forças; deixo de parte muitas outras observações que desejava fazer sobre a estrada de ferro de D. Pedro II, e outras verbas de serviço publico a cargo da admidistração da agricultura. Contento-me com fazer um pedido ao nobre ministro e ao illustre director da estrada....

O Sr. Cardoso Fontes: —Aqui não ha director da estrada, ha um deputado.

O Sr. Pereira da Silva: —Em que offende a conveniencia a expressão director? Então devia tambem corrigi-la quanto a ministro, porque é deputado.

(Trocam-se varios apartes entre o Sr. Cardoso Fontes, o orador e outros).

O Sr. Presidente: —Rogo ao nobre deputado que continue na discussão.

O Sr. Pereira da Silva: —Pelo contrato que o governo celebrou com a primitiva companhia se estabeleceu que o frete nas primeiras 20 leguas seria de 20 rs. por arroba de genero transportado. e para todas as leguas excedentes de 10 rs. Era o systema de favorecer os mais longiquos freguezes da estrada. A companhia não podia receber mais.

Ora, o governo comprando a estrada á companhia, recebeu-a com todos os direitos e onus, e substituio-a completamente nas suas obrigações e previlegios. Vi entretanto annunciado ha dias pelo Sr. director da estrada de ferro que de Entre-Rios até o Porto-Novo do Cunha se pagaria frete na razão de 50 rs. a arroba; creio que o mesmo se fará quanto á 4ª sessão quando se construir:...

O Sr. Ferreira Lage: —Sim, senhor.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 188)

II

Um lucio de quatorze libras.

Não é nossa intenção affirmar que a *Aguia de Meaux* n. 2 fosse, naquella noute, theatro de acontecimentos melodramaticos; apenas apresentamos, por sua ordem e conforme se produziram, certos factos pequenos, cujo cruzamento é quanto basta para despertar curiosidades. É quando muito uma semente de intesse. Perto d'aqui, porém, na matta de Bondy o acaso mal largou uma bolota, mais pequena que uma nóz, no lugar onde ora se eleva gigantesco roble.

A' uma legua para diante da equipagem de Tres Patas, aquelle mendigo á quem as graçolas ribeirinhas davam um barão por banqueiro, e por favorita uma condessa, dous homens pescavam á linha, não longe do famoso castello de Boisrenaud, que dispunha de um embarcadouro para seu uso exclusivo. O Sr. Schwartz, senhor do castello de Boisrenaud, e um dos principaes accionistas dos barcos estafetas, valia bem estes disvellos.

Os nossos dous homens eram vizinhos e rivaes de gloria. Um pintor podera toma-los por assumpto de um quadro de genero, intitulado: o Rico e o Pobre. O pobre, ainda mais maltrapilho que o nosso ambicioso Similór, tinha seu todo de enfermeiro em disponibilidade, e envergava o trajo dos officiaes de pharmacia lamentavelmente usado; o avental de serapilheira com suas algibeiras já não passava de um frangalho. Era trigueiro, toucado de cabellos pretos encarapinhados, que appareciam por baixo de um chapéo de palha em ruinas, cujas abas tinham dous ou tres chanfros de bacia de barba; os farrapos do avental, que lhe subiam até ao pescoço, cobriam largo peito; e os hombros espaduados cançavam energicamente o panno sorvado da vestia. Em contraposição, nas calças, reluzentas de ancianidade, em vez das triumphantes pernas de Similór, se envolviam du s flautas ossuas e cambaias, apparentemente fraquissimas para supportar o tronco athletico e a enorme cachola de preto desbotado. Entre elle e Similór, apezar de uma dóse de realidade pouco mais ou menos igual, havia perfeita dessemelhança; entretanto não sei como explique que a vista de um fazia pensar no outro. Ha relações subtis que secretamente associam idéas; á isto chama-se ás vezes ar de familia, e aquelles dous pertenciam ambos, dos bicos dos pés até á cabeça, á grande familia dos tristes pariás parisienses.

Pode chamar-se pescador á um homem que deixa descahir n'agua um cordel pendente de uma bengala e munido de um alfinete dobrado? Póde, se apanha peixe. O infeliz pariá pescava cadozes sobre cadozes, apezar dos imperfeitos petrechos, e o farrapo de chita atado pelas quatro pontas, que lhe servia de rêde continha já boa pratada de peixe, ao passo que o seu vizinho, o segundo pescador, não puxára ainda o mais pequenino mugem.

E todavia era verdadeiro pescador, pescador classico e portador de um completo arsenal de destruição. Calçava sapatos impermeaveis, cobertos de grandes polainas de panno couro, especialmente fabricadas em Nova-York para a pesca da baleia nos mares polares; abarcavam as polainas uns calções de pelle de gamo, sobre as quaes abotoava uma japona maritima, de modelo inglez, panno de Canadá. O chapéo, em fórma de meio melão, viera da Nova Orleans. Duas correias, um poucochinho menos largas que as dos gendarmes, sustentavam de um lado o seu indispensavel piscatorio, e do outro o farnel; uma caixa supplementar, que continha, salvo o devido respeito, abundante quntidade de minhocas indigenas e exoticas, lhe pendia do cinto de polimento. Ao pé delle descansavam dinhas admiravelmente dispostas, umas simples, outras de torniquete, um vaso de prata cheio de sangue de boi e muitas redes de mão, para alliviar o crivo carregado de peixes grandes em demasia.

E o proprio pescador era de si, se tal e possivel cabe, mais seductor ainda que os seus preparativos. Era elle senhor do formoso topete, que o meio melão mal cobria: topete louro e m nuciosamente frizado; as faces cheias, redondas, apeteciveis, conservavam a frescura luzidia e levemente avermelhada do homem de cincoenta annos, cuidadosamente conservado; os hombros eram delgados, mas o ventre reluto formava balão debaixo da japona, que levantava em barraquinha da maneira mais engraçada. Sustinha a canna com toda a seriedade, e obedecia á risca ás prescripções do *Manual das pescas fluviaes*, encadernado de marroquim vermelho e dourado por folhas, que jámais o abandonava.

Cumpre que renunciemos a pintar o mutuo e profundo desprezo que os dous pescadores testemunhavam um ao outro. O pescador de cordel, que apanhava peixe, abandonava o lugar de quando em quando. e atravessava o caminho para dar uma vista de olhos á certo objecto depositado no proximo campo de luzerna, e cada vez que isto punha em pratica, enternecia-se-lhe o rosto heteróclito; á volta nunca deixava de olhar para o vizinho com ar provocador e sorrateiro; o pescador proprietario dos petrechos aperfeiçoados, que juntos valiam de certo mais que quantos cadozes o canal tinha, lançava então ao seu émulo vistas obliquas, em que a inveja jogava parelhas com o desdem. Não haviam ainda trocado palavra.

— Então, disse repentinamente o triste pariá, tirando da agua um mugem boliçoso á algumas pollegadas da boia esplendida, mas immovel, do amador, — divertem-n'o muito estas pescas domingueiras? I

— Eu, respondeu o outro, do alto da sua grandeza, não me dedico á esses insectos, com que o senhor se mostra tão satisfeito.

— A' que se dedica então o senhor?

— Prometti um lucio, que pese ahi quatorze libras, á Sra. Campeão... O que eu lhe peço é que se cale, porque os sons da voz humana afugentam os peixes.

— Pois apezar de calado, o senhor não tem sido lá muito feliz.

Endireitou-se o Sr. Campeão, como quem quer cortar de prompto uma conversação desagradavel, mas não lhe foi preciso reclamar silencio segunda vez. O triste pariá mudára repentinamente de continencia e pozera-se cuidadosamente de ouvido á escuta.

Onde ha agua, ouvem-se os rumores de muito longe. Um som vago e surdo, bem conhecido dos habitantes das margens do canal, vinha do lado de Paris. O sugeito do cordel mal escutou um instante, e logo o rosto magro lhe assumio solemne expressão.

— O estafeta! murmurou. Basta de brinquedos. Chegou o momento de saber tudo.

E ao mesmo tempo enrolou lesto a improvisada linha e metteu-a na algibeira.

O Sr. Campeão tossio, fez-se córado, e disse:

— Quanto quer pelos insectos, ó tio!

Esp-rava o sugeito do cordel evidentemente aquella pergunta, porque respondeu sorrindo:

— Afinal de contas, a sua senhora fica tão satisfeita com isto, como se lhe levasse o tal lucio de quatorze libras.

— Vá-se d'aqui! disse indignado o Sr. Campeão; acha-me com cara de levar petinça para a familia?

— Oh! isso não, replicou o vizinho, nunca tal suppuz.

— Compro-lhe os seus bixinhos para fazer iscas. Quanto quer por elles?

Foi aberto o lenço e os prateados cadozes reluziram na verdura aos ultimos raios do sol.

Por mais que fizesse, o Sr. Campeão não podia arredar delles as vistas concupiscentes. Ouvia-se já destinctamente o galope dos cavallos.

— Um soldo por cabeça, disse o vizinho, e é por ser para a senhora.

— Um franco por tudo, offereceu o Sr. Campeão.

Ia o vizinho regatear, quando as cabeças dos cavallos despontaram á ladeira da ponte. Estendeu a mão, e não tomou a moeda de vinte soldos, senão que a arrancou d'entre o index e o pollegar do Sr. Campeão. Sem accrescentar palavra, puxou do lenço, deixando os peixes espalhados pelas hervas, e correu para o campo de luzerna, que se estendia entre o caminho marginal e a mata. Era tempo, se, como achariam verosimil, o sugeito de avental de pharmaceutico tinha interesse em evitar o encontro do barco. Largados á todo galope, chegavam os cavallos ao pé do pescador de lucios, occupado em juntar o producto da facil pesca; e não poucos cadozes ficavam dispersos pela estrada, no momento em que se abaixou para deixar passar a sirga.

— Olá! Sr. Campeão, gritou-lhe de bordo o capitão Patu: sempre firme no posto, heim? Tem-se hoje pescado muito?

— Assim, assim, Sr. Patu apezar do susto que esse novo methodo de navegar incute nos habitantes das ondas.

E ao dizer isto, o soberbo pescador mostrava com triumphal modestia os cadozes do pobre vizinho.

A *Aguia de Meaux* n. 2 passou-lhe por diante como uma setta.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILLEGÍVEL